

# Informações Financeiras Trimestrais

## 31 de março de 2021

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes





## Destaques do 1T21



### Teleconferência de resultados

Data: 29/04/2021

Português/Inglês

12h00 (Brasília) / 11h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 3181-8565

Dial in Brasil: +55 11 4210-1803

Dial in EUA: +1 412 717-9627

Toll free EUA: + 1 844 204-8942

Código: Tupy

Site: [www.tupy.com.br/ri](http://www.tupy.com.br/ri)

### Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski  
VP de Finanças e Administração  
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Zierth  
Gerente de RI

Renan Oliveira  
Analista de RI

[dri@tupy.com.br](mailto:dri@tupy.com.br)

+55 (11) 2763-7844

### Maior lucro operacional e EBITDA para um primeiro trimestre e maior receita líquida da história da Companhia

- **Volume físico de vendas:** crescimento de 15% em comparação com o ano anterior, atingindo 127 mil toneladas, com forte desempenho em todos os segmentos e geografias;
- **Receitas:** R\$ 1.544 milhões, aumento de 41% em relação ao 1T20, decorrente do aumento dos volumes, desvalorização cambial e repasse de custos com materiais. A maior receita líquida na história da Companhia;
- **Resultado operacional:** lucro bruto de R\$ 240 milhões, maior valor da história da Companhia para um primeiro trimestre. A margem bruta de 15,5% foi impactada por custos com materiais ainda não repassados, paralisações de duas semanas no México decorrentes de restrições no fornecimento de gás e energia, aumento do absenteísmo (protocolos de combate à pandemia) e pela variação cambial nos custos em moeda estrangeira;
- **EBITDA:** R\$ 173 milhões, crescimento de 49%, com margem de 11,2%, aumento de 60 pontos base em relação ao 1T20. O EBITDA Ajustado no período atingiu R\$ 199 milhões, maior valor da história para um primeiro trimestre, refletindo diversas ações de ganhos de eficiência. A margem EBITDA Ajustado foi de 12,9%, sendo que os impactos citados com materiais e paralisações afetaram o indicador em aproximadamente 320 pontos-base;
- **Resultado líquido:** prejuízo de R\$ 15 milhões (vs prejuízo de R\$ 208 milhões no 1T20), decorrente de despesas financeiras não recorrentes no valor de R\$ 58 milhões, relacionadas ao resgate antecipado de dívida com vencimento em 2024. Em fevereiro, a Companhia emitiu título de dívida com vencimento em 2031 e taxa de 4,5% a.a., com redução de despesas financeiras no valor de US\$ 6 milhões ao ano nos próximos 10 anos.

*Nota: Exceto quando registradas de outra forma, as comparações expressas por meio de variações percentuais têm por base o mesmo período de 2020.*



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2021 mantendo a tendência de recuperação apresentada desde o segundo semestre do ano passado. Este desempenho é decorrente da nossa exposição a setores perenes e que têm se beneficiado do aumento da demanda por infraestrutura, *commodities*, serviços de transporte e logística, bem como de diversos pacotes de estímulos governamentais.

O volume físico de vendas, neste primeiro trimestre, cresceu 15% em comparação ao mesmo período de 2020. Esse aumento, somado à depreciação do Real, aos repasses contratuais de aumento de custos – ainda em curso – e a um melhor mix de produtos, contribuiu para que a Tupy atingisse a maior receita líquida de sua história, R\$ 1.544 milhões no trimestre.

Ainda assim, os primeiros meses do ano foram caracterizados pelo aumento significativo de custos com matérias-primas, com aceleração da tendência observada no quarto trimestre de 2020. Nossos contratos contemplam mecanismos de repasse, porém, o aumento contínuo dos preços dos insumos e os prazos necessários para os reajustes impactaram as margens do período. O resultado do 1T21 também foi severamente afetado pela paralisação temporária das nossas operações no norte do México, em fevereiro. A parada, decorrente da instabilidade do fornecimento de energia elétrica e gás natural ocasionada pela nevasca no Texas, impactou em aproximadamente R\$ 22 milhões no EBITDA do período.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos ganhos de eficiência dos diversos projetos implementados ao longo dos últimos trimestres, que contemplam maior flexibilidade, melhorias de processos e iniciativas nas áreas de Compras e Logística, cada vez mais estratégicas para o nosso negócio, recentemente, integradas a uma nova vice-presidência. Essas ações e o aumento expressivo das receitas **contribuíram para que atingíssemos o maior lucro operacional e EBITDA da Companhia para um primeiro trimestre.**

### **Cuidando da parte e do todo**

A saúde de nossos colaboradores e comunidades segue como prioridade da Companhia. Nas operações, os protocolos estabelecidos são controlados e revisados constantemente pelo corpo médico. Algumas dessas ações, como o afastamento de funcionários que tiveram contato com pessoas infectadas, impactam os indicadores de absenteísmo, mas permitem que mantenhamos um baixo índice de pessoas contaminadas.

No Brasil, além da manutenção dos atendimentos no Centro de Triagem e Testagem que sediamos, contribuímos com o sistema de saúde doando 60 cilindros de oxigênio, insumo tão importante para o tratamento da COVID-19. No México, além do incentivo à doação de sangue e plasma em nossas plantas, também doamos mais de três mil itens para apoiar o combate ao incêndio na Serra de Arteaga, no estado de Coahuila. Além da solidariedade, essas ações têm em comum a atuação dos nossos colaboradores, os Transformadores Tupy, um grupo de voluntariado pelo qual temos profundo respeito e admiração.

## **Desenvolvimento sustentável é construído em parceria**

Acabamos de publicar nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, elaborado em acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative (GRI)* e com base em nossa matriz de materialidade, construída a partir de mais de 735 consultas com diversos *stakeholders*. Assim, definimos os indicadores-chave alinhados aos aspectos sociais, ambientais e de governança (*ESG*, na sigla em inglês) da Companhia.

Além de dar visibilidade às ações que conduzimos ao longo do último ano, o reporte serve como uma ferramenta de gestão e passa a ser publicado anualmente. Ainda neste ano, divulgaremos nossos compromissos públicos a fim de contribuir com metas globais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No relato, destacamos o posicionamento da Tupy na economia circular e a importância do investimento em conhecimento tecnológico na busca pelo desenvolvimento sustentável. Para isso, acreditamos na força de nosso time de Engenharia e nos relacionamentos cultivados no ecossistema de inovação.

Um exemplo é a parceria firmada recentemente com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), financiando uma pesquisa de aplicação da hidrometalurgia para reciclagem de baterias. A expectativa é que os resultados obtidos contribuam com novos negócios para a Companhia conforme a estratégia de adicionar, ao portfólio de produtos e serviços atual, soluções para outros segmentos que possam se beneficiar do nosso conhecimento em processos metalúrgicos complexos. Além de ingressarmos em um mercado que apresenta elevado potencial de crescimento, reafirmamos nosso compromisso com o fomento à ciência e economia circular, características que têm marcado a Tupy desde a sua fundação.

Dedicamos nosso conhecimento tecnológico ao desenvolvimento de soluções que viabilizam o acesso à água potável, saneamento, moradia, saúde, energia e alimentação, o que impacta diretamente em uma vida mais digna e longa. Porém, temos consciência que nosso papel nesta jornada rumo ao desenvolvimento sustentável vai além dos setores em que atuamos e se dá tanto em nossas operações quanto nas condições em que nossos produtos são utilizados.

Em casa ou no trabalho, #somostodosTupy.

## SÍNTESE DE RESULTADOS

### Consolidado (R\$ Mil)

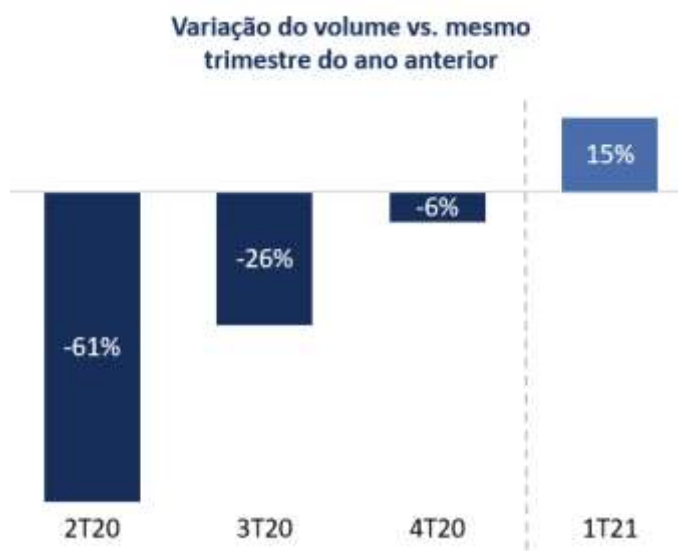
RESUMO	1T21	1T20	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>1.544.255</b>	<b>1.092.564</b>	<b>41,3%</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.304.282)	(900.002)	44,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>239.973</b>	<b>192.562</b>	<b>24,6%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	15,5%	17,6%	
Despesas operacionais	(118.361)	(99.841)	18,5%
Outras despesas operacionais	(41.327)	(27.326)	51,2%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>80.285</b>	<b>65.395</b>	<b>22,8%</b>
<i>Impairments</i>	-	(34.400)	-
<b>Lucro antes do Resultado Financ.</b>	<b>80.285</b>	<b>30.995</b>	<b>159,0%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	5,2%	2,8%	
Resultado financeiro líquido *	(58.708)	(218.491)	-73,1%
<b>Lucro antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>21.577</b>	<b>(187.496)</b>	-
<i>% sobre as Receitas</i>	1,4%	-	
Imposto de renda e contrib. social	(36.483)	(20.021)	-
<b>Lucro Líquido *</b>	<b>(14.906)</b>	<b>(207.517)</b>	<b>-92,8%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	-	-	
<b>EBITDA (Inst. CVM 527/12)</b>	<b>172.632</b>	<b>115.931</b>	<b>48,9%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	11,2%	10,6%	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>199.061</b>	<b>164.567</b>	<b>21,0%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	12,9%	15,1%	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,48	4,47	23,0%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	6,60	4,92	34,1%

\* Resultado do 1T21 foi impactado pelo efeito não recorrente do prêmio sobre a liquidação antecipada e juros *pro-rata* da *Senior Notes* com vencimento em 2024, no montante de R\$ 58 milhões.

## VOLUME FÍSICO DE VENDAS

Consolidado (ton)			
	1T21	1T20	Var. [%]
<b>Mercado Interno</b>	<b>25.484</b>	<b>19.965</b>	<b>27,6%</b>
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	22.038	17.495	26,0%
Hidráulico	3.447	2.470	39,5%
<b>Mercado Externo</b>	<b>101.882</b>	<b>91.177</b>	<b>11,7%</b>
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	98.718	89.171	10,7%
Hidráulico	3.164	2.005	57,8%
<b>Vendas Físicas Totais</b>	<b>127.366</b>	<b>111.141</b>	<b>14,6%</b>

Os volumes seguem a trajetória de recuperação gradual observada desde o mês de junho de 2020, apresentando no 1T21 crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para a recuperação das aplicações para veículos comerciais e *off-road*.

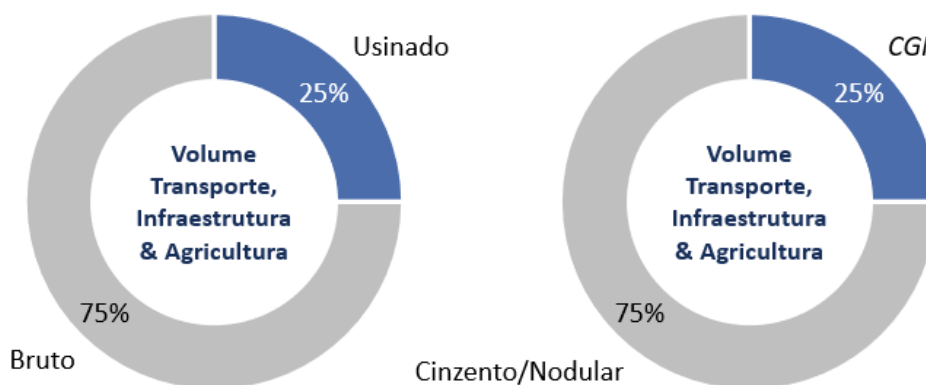


Em relação ao 1T20, o resultado do período foi impactado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- Aumento de 26% das vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura no mercado interno, decorrente da recuperação dos mercados e aumento das exportações indiretas;
- No mercado externo, elevação de 11% das vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura, devido ao desempenho positivo dos mercados e recomposição de estoques, em especial nas aplicações para veículos comerciais médios e pesados, e *off-road*;
- No segmento de Hidráulica, aumentos de 40% e 58%, nos mercados interno e externo, respectivamente, refletindo a recuperação da economia e demanda reprimida.

### Participação de produtos em ferro vermicular (CGI – *Compacted Graphite Iron*) e usinagem:

A carteira do segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura foi constituída por 25% de produtos, parcial ou totalmente usinados, similar ao observado no mesmo período do ano anterior. A distribuição dos produtos, por tipo de material, aponta para 25% de volume em ferro vermicular (CGI), sendo que, no 1T20, esse percentual foi de 23%.



## RECEITAS

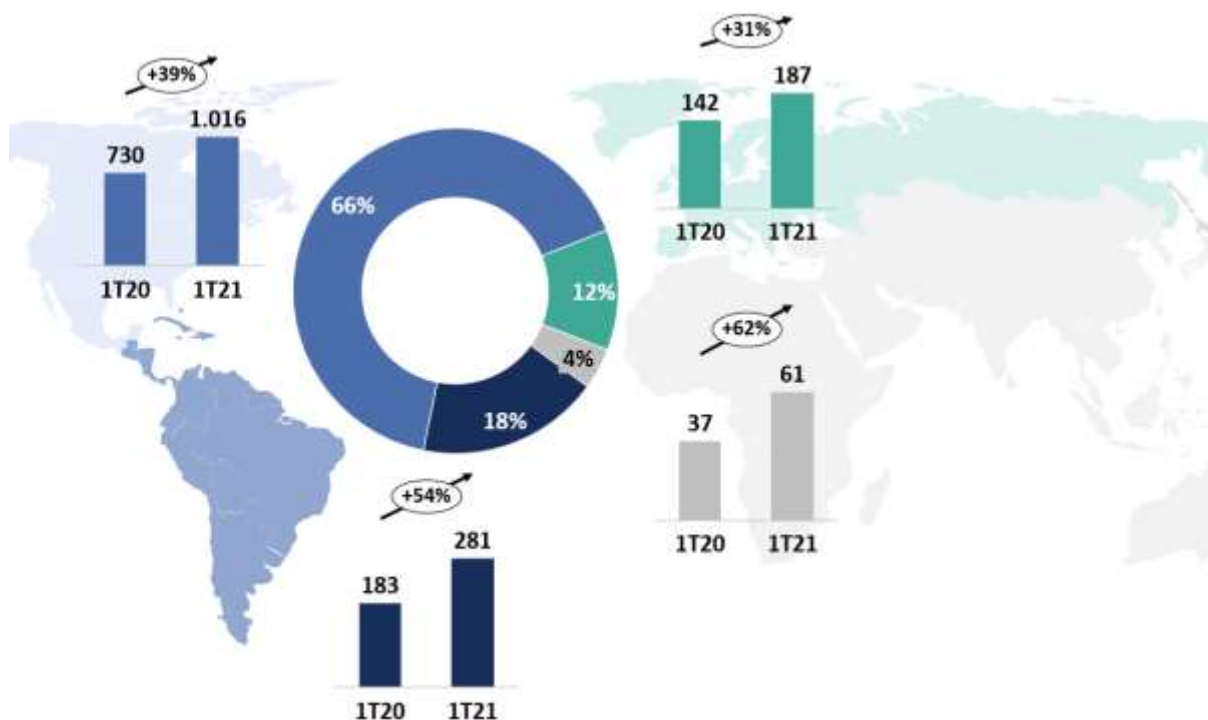
Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas apresentaram aumento de 41%, sendo que a receita/kg aumentou 23% na comparação com o 1T20.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T21	1T20	Var.[%]
<b>Receitas</b>	<b>1.544.255</b>	<b>1.092.564</b>	<b>41,3%</b>
Mercado Interno	272.248	174.405	56,1%
Participação %	17,6%	16,0%	
Mercado Externo	1.272.007	918.159	38,5%
Participação %	82,4%	84,0%	
<b>Receitas por segmento</b>	<b>1.544.255</b>	<b>1.092.564</b>	<b>41,3%</b>
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.477.321	1.048.185	40,9%
Participação %	95,7%	95,9%	
Hidráulica	66.934	44.379	50,8%
Participação %	4,3%	4,1%	

## Receitas por mercado de atuação e evolução no período

No 1T21, 66% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 18% e a Europa, 12%. Os demais 4% provieram da Ásia, África e Oceania.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos.



	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T21	1T20	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>1.544.255</b>	<b>1.092.564</b>	<b>41,3%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>272.248</b>	<b>174.405</b>	<b>56,1%</b>
<b>Transporte, Infraestrutura &amp; Agricultura</b>	<b>234.787</b>	<b>149.406</b>	<b>57,1%</b>
Carros de passeio	33.493	35.764	-6,4%
Veículos comerciais	156.103	91.240	71,1%
Off-road	45.191	22.402	101,7%
<b>Hidráulica</b>	<b>37.461</b>	<b>24.999</b>	<b>49,8%</b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.272.007</b>	<b>918.159</b>	<b>38,5%</b>
<b>Transporte, Infraestrutura &amp; Agricultura</b>	<b>1.242.534</b>	<b>898.779</b>	<b>38,2%</b>
Carros de passeio	63.070	45.941	37,3%
Veículos comerciais leves	536.678	427.190	25,6%
Veículos comerciais médios e pesados	308.087	194.065	58,8%
Off-road	334.700	231.583	44,5%
<b>Hidráulica</b>	<b>29.473</b>	<b>19.380</b>	<b>52,1%</b>

Nota: A divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos onde um mesmo produto está em duas aplicações.



## MERCADO INTERNO (MI)

### Carros de passeio



As receitas de vendas para esta aplicação registraram queda de 6% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o desempenho de mercado e o *phase out* de alguns produtos.

### Veículos Comerciais



As receitas oriundas de aplicações para veículos comerciais apresentaram aumento de 71% em comparação ao mesmo período do ano anterior, decorrente do aumento da demanda no mercado doméstico e exportações indiretas.

## Off-road



As receitas da Tupy com vendas para máquinas e veículos fora-de-estrada avançaram 102% no 1T21, devido, principalmente, a oportunidades de exportação indireta, *ramp up* de um produto e desvalorização cambial, uma vez que alguns contratos são denominados em moeda estrangeira, além do desempenho positivo do mercado interno.

## Hidráulica



Durante o primeiro trimestre de 2021, as receitas de vendas no segmento de Hidráulica apresentaram aumento de 50% em relação ao mesmo período de 2020, ocasionado pela recuperação da demanda, refletindo o aumento de 40% no volume físico de vendas, além de melhor *mix* de produtos.

## MERCADO EXTERNO (ME)

### Carros de passeio



As receitas com produtos para carros de passeio apresentaram aumento de 37% em comparação com o 1T20, impactado, principalmente, pelo desempenho positivo do mercado e recomposição de estoques, além da desvalorização cambial.

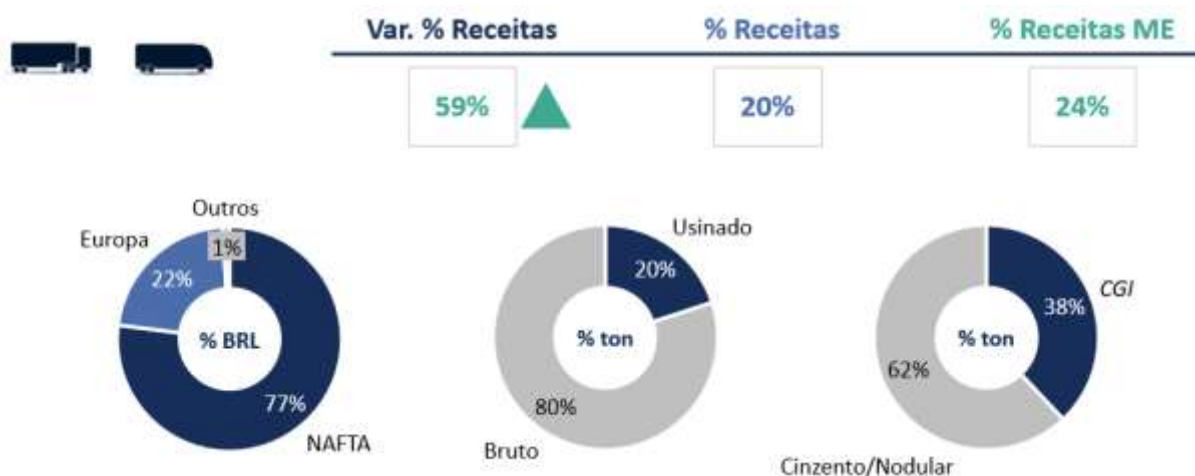
### Veículos comerciais leves



Como nos trimestres anteriores, observamos elevada participação de pick-ups e SUVs nas vendas da categoria “veículos leves” nos EUA (78% vs 74% no 1T20), refletindo a recuperação de setores da economia que utilizam essas aplicações, especialmente as mais pesadas, como construção residencial e agronegócio.

A comparação anual foi afetada também pela desvalorização cambial, além do *phase out* de produtos.

## Veículos comerciais médios e pesados



O aumento das vendas no primeiro trimestre de 2021 em 59% foi ocasionado, principalmente, pela recuperação global do mercado para esse tipo de aplicação, bem como pela recomposição de estoques, além da depreciação cambial.

## Off-road



As vendas para aplicações *off-road* no 1T21 registraram aumento de 45% em comparação ao mesmo período do ano anterior, ocasionado pela recuperação global e desempenho de segmentos importantes como agricultura e infraestrutura, além do impacto da desvalorização cambial.

## Hidráulica



Durante o primeiro trimestre de 2021, observou-se aumento de 52% na receita líquida oriunda do segmento de Hidráulica, ocasionado pela demanda reprimida de clientes localizados na Europa e América do Norte, pelo melhor *mix* de produtos e desvalorização do Real.

## ▼ CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T21 totalizou R\$ 1.304 milhões, montante 45% superior ao observado no 1T20.

Este trimestre foi caracterizado pelo aumento significativo de custos com matérias-primas, tanto em relação ao 4T20 quanto ao mesmo período do ano anterior. Sendo que, em alguns casos, houve uma variação superior a 80% nos últimos 12 meses. Conforme Fato Relevante divulgado em 19 de fevereiro, o período também foi afetado por paralisações nas operações mexicanas por cerca de duas semanas decorrente de problemas no abastecimento de energia elétrica e gás, com impacto nos custos com mão de obra e energia, além da menor diluição de custos fixos, totalizando R\$ 17 milhões.

Estes fatores foram parcialmente mitigados por diversas iniciativas implementadas pela área de Compras, incluindo o desenvolvimento de novos fornecedores localizados no Brasil e no exterior, bem como por projetos implementados ao longo dos últimos trimestres pelo novo time de gestão. Estes acarretaram ganhos de eficiências operacionais, tais como a transferência da produção para linhas que apresentem melhor desempenho; utilização de modelos matemáticos para otimização do uso e custo de materiais e redução de refugo; desligamento de equipamentos menos eficientes; renegociação de contratos de fornecimento de produtos e serviços; entre outros.

A despeito das paralisações, da inflação de materiais e de outros custos decorrentes da desvalorização cambial, **o lucro bruto, no valor de R\$ 240 milhões, representou o maior valor da história da Companhia para um primeiro trimestre.**



Consolidado (R\$ Mil)			
	1T21	1T20	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>1.544.255</b>	<b>1.092.564</b>	<b>41,3%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.304.282)</b>	<b>(900.002)</b>	<b>44,9%</b>
Matéria-prima	(763.166)	(428.350)	78,2%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(278.656)	(237.531)	17,3%
Materiais de manutenção e terceiros	(88.482)	(94.040)	-5,9%
Energia	(73.714)	(57.515)	28,2%
Depreciação	(74.327)	(68.744)	8,1%
Outros	(25.937)	(13.822)	87,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>239.973</b>	<b>192.562</b>	<b>24,6%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>15,5%</i>	<i>17,6%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(118.361)</b>	<b>(99.841)</b>	<b>18,5%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>7,7%</i>	<i>9,1%</i>	

- Aumento de 78% nos custos com matéria-prima, decorrente do incremento dos volumes produzidos, da inflação de materiais observada no período e desvalorização cambial sobre os insumos utilizados nas operações mexicanas, bem como o efeito indireto do câmbio nos materiais consumidos no Brasil. O aumento expressivo dos custos, especialmente da sucata, reflete o aquecimento da economia global, sendo o aumento dos preços parcialmente mitigado por diversas iniciativas que se somaram às ações implementadas ao longo dos últimos trimestres, tais como otimização do uso de materiais, redução de refugo, renegociação de contratos com fornecedores, entre outras;
- Acréscimo de 17% na conta de mão de obra ocasionada, principalmente, pelo aumento do quadro de funcionários e realização de horas extras relacionados ao aumento dos volumes produzidos e elevação do absenteísmo, decorrente dos protocolos adotados pela Companhia no combate à pandemia, bem como pela negociação da data-base na comparação anual e depreciação cambial;
- Redução de 6% na conta de manutenção e serviços de terceiros. O impacto da inflação e da desvalorização do Real no período foi mitigado pela redução de serviços de terceiros e renegociação de contratos, bem como pela receita com a venda de coprodutos (reduzidor de custos);
- Aumento de 28% nos gastos com energia, decorrente do aumento do volume produzido, do aumento das tarifas de geração e distribuição na comparação anual e pelo efeito cambial, uma vez que parte dos contratos de energia no México são denominados em Dólar;
- Crescimento de 8% dos custos com depreciação, afetado principalmente pelo efeito da depreciação cambial sobre os ativos localizados no exterior;

- Aumento de R\$ 12 milhões na linha de outros custos, sendo que a base de comparação foi afetada pelo recebimento de valores residuais do benefício do Reintegra no 1T20, no montante de R\$ 9 milhões.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 118 milhões, aumento de 19% na comparação anual, impactadas pela maior utilização de frete, devido ao crescimento das vendas e flexibilização da produção, desvalorização cambial e negociação salarial da data-base.

## OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$ 41 milhões no 1T21, ante R\$ 27 milhões no 1T20, correspondente a um aumento de 51%.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T21	1T20	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(158)	(168)	-6,0%
Amortização de ativos intangíveis	(14.740)	(12.922)	14,1%
Outros	(26.429)	(14.236)	85,6%
<b>Outras despesas operacionais líquidas</b>	<b>(41.327)</b>	<b>(27.326)</b>	<b>51,2%</b>
Constituição de <i>impairment</i> de intangíveis	-	(34.400)	-
<b>Total dos ajustes por <i>impairment</i></b>	<b>-</b>	<b>(34.400)</b>	<b>-</b>

As despesas com amortização de ativos intangíveis apresentaram aumento de 14%, decorrente da depreciação do Real vs. Dólar do período.

A linha “Outros” é composta por (i) despesas R\$ 19 milhões referentes à venda de inservíveis e outros custos (R\$ 8 milhões no mesmo período do ano anterior, sendo que o aumento é decorrente de despesas relacionadas à aquisição do negócio de fundição de ferro da Teksid), (ii) constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 7 milhões (R\$ 3 milhões no 1T20) e (iii) baixas contábeis de bens do imobilizado no valor de R\$ 1 milhão (R\$ 3 milhões no 1T20).

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Durante o 1T21, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 59 milhões, ante despesa de R\$ 218 milhões no 1T20.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T21	1T20	Var. [%]
Despesas financeiras	(92.838)	(91.715)	1,2%
Receitas financeiras	3.939	12.071	-67,4%
Variações monetárias e cambiais líquidas	30.191	(138.847)	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(58.708)</b>	<b>(218.491)</b>	<b>-73,1%</b>

As despesas financeiras foram impactadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar no período (taxa média de câmbio de 5,48 no 1T21 vs. 4,46 no 1T20), com efeito sobre os juros dos empréstimos em Dólar Norte Americano, bem como ao reconhecimento dos juros das dívidas bancárias contratadas no 1T20. Esses fatores, somados ao prêmio sobre a liquidação antecipada e juros *pro-rata* da *Senior Notes* com vencimento em 2024, no montante de R\$ 58 milhões, totalizaram despesas de R\$ 86 milhões no período. O efeito da atualização do valor do instrumento derivativo utilizado para ajustar o valor presente dos créditos a receber da Eletrobrás (sem efeito caixa) representou despesa de R\$ 3 milhões. Outras despesas financeiras no trimestre totalizaram R\$ 4 milhões.

Em fevereiro, a Companhia concluiu a emissão de título de dívida no mercado internacional, no valor de US\$ 375 milhões, com cupom de 4,5% a.a. e amortização em 2031. **Além do alongamento da dívida, a operação resultará em redução anual de US\$ 6 milhões nas despesas financeiras (efeito caixa), por um período de 10 anos.**

As receitas financeiras atingiram R\$ 4 milhões no período, oriundas das aplicações financeiras em Reais e atualização de créditos tributários. O resultado foi impactado, principalmente, pela queda da taxa de juros que remuneraram nossas aplicações financeiras em Reais.

As receitas com variações monetárias e cambiais líquidas, no valor de R\$ 30 milhões, são decorrentes de (i) variações positivas nas contas do balanço patrimonial, no valor de R\$ 36 milhões e (ii) resultado de operações de *hedge* com base no instrumento de *zero-cost collar*, correspondente a despesa de R\$ 5 milhões no período, decorrente de marcação a mercado (sem efeito caixa).

## LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O resultado líquido da Companhia foi prejuízo de R\$ 15 milhões, ante prejuízo de R\$ 208 milhões no 1T20. O resultado foi impactado por despesas financeiras não recorrentes no valor de R\$ 58 milhões, relacionadas ao prêmio de resgate antecipado e juros *pro-rata* da *Senior Notes* com vencimento em 2024.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T21	1T20	Var. [%]
<b>Lucro antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>21.577</b>	<b>(187.496)</b>	-
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(25.765)	50.059	-
<b>Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária</b>	<b>(4.188)</b>	<b>(137.437)</b>	<b>-97,0%</b>
Efeitos cambiais sobre base tributária	(10.718)	(70.080)	-84,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(14.906)</b>	<b>(207.517)</b>	<b>-92,8%</b>
% sobre as Receitas	-1,0%	-19,0%	

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 1T21, foi registrada despesa de R\$ 11 milhões, sem efeito caixa.

## EBITDA

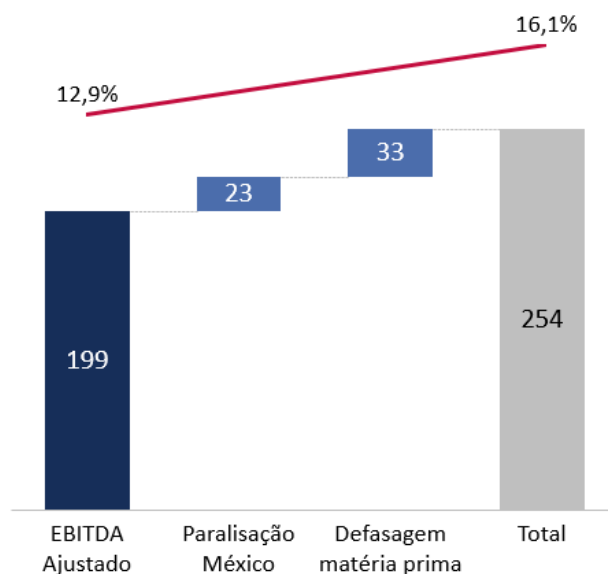
A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 173 milhões, aumento de 49% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA Ajustado por constituição/atualização de provisões, baixa de vendas do ativo imobilizado e venda de inservíveis atingiu R\$ 199 milhões, **maiores valores da história da Companhia para um primeiro trimestre**.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO C/ EBITDA	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T21	1T20	Var. [%]
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>(14.906)</b>	<b>(207.517)</b>	<b>-92,8%</b>
(+) Resultado financeiro líquido	58.708	218.491	-73,1%
(+) Imposto de renda e contribuição social	36.483	20.021	82,2%
(+) Depreciações, amortizações	92.347	84.936	8,7%
<b>EBITDA (Instr. CVM 527/12)</b>	<b>172.632</b>	<b>115.931</b>	<b>48,9%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	<i>11,2%</i>	<i>10,6%</i>	
(+) Outras Despesas Operacionais Líquidas	26.429	14.236	85,6%
(-) Constituição de <i>impairment</i>	-	(34.400)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>199.061</b>	<b>164.567</b>	<b>21,0%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	<i>12,9%</i>	<i>15,1%</i>	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio da Companhia, não apresentam efeito caixa ou não recorrentes. Estas despesas totalizaram R\$ 26 milhões no 1T21 e são constituídas por (i) despesas R\$ 19 milhões referentes à venda de inservíveis e outros custos), (ii) constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 7 milhões e (iii) baixas contábeis de bens do imobilizado no valor de R\$ 1 milhão.

As margens do período foram impactadas pelo aumento significativo de custos com matérias-primas, com aceleração da tendência observada no quarto trimestre de 2020. Nossos contratos contemplam mecanismos de repasse, porém, o aumento contínuo dos preços dos insumos e os prazos necessários para os reajustes impactaram as margens do período. O resultado do 1T21 também foi afetado pela paralisação temporária das nossas operações no norte do México, em fevereiro. A parada, decorrente da instabilidade do fornecimento de energia elétrica e gás natural ocasionada pela nevasca no Texas, impactou as operações por cerca de duas semanas.

O gráfico a seguir apresenta o efeito das paralisações (custos e perda de volumes) e da defasagem do repasse de materiais no EBITDA Ajustado do período (valores em R\$ milhões e margem em relação às receitas líquidas).



## INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 32 milhões no 1T21, ante R\$ 38 milhões no 1T20.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T21	1T20	Var. [%]
<b>Ativo imobilizado</b>			
Investimentos estratégicos	15.582	7.087	119,9%
Sustentação e modernização	8.458	26.623	-68,2%
Meio Ambiente	3.758	1.174	220,1%
Juros e encargos financeiros	396	435	-9,0%
<b>Ativo intangível</b>			
Software	2.807	1.483	89,3%
Projetos em desenvolvimento	815	966	-15,6%
<b>Total</b>	<b>31.816</b>	<b>37.768</b>	<b>-15,8%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,1%</i>	<i>3,5%</i>	

Os investimentos no período estão relacionados a novos programas e projetos de usinagem, além de iniciativas relacionadas à segurança e meio ambiente.



## CAPITAL DE GIRO

	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20
<b>Balço Patrimonial</b>					
Contas a receber	991.661	683.404	836.020	547.149	796.215
Estoques	746.272	754.486	725.452	765.179	825.971
Contas a pagar	777.710	616.194	538.689	343.151	645.820
Prazo médio de recebimento [dias]	77	59	74	47	58
Estoques [dias]	68	77	76	77	73
Prazo médio de pagamento [dias]	72	62	57	35	55
<b>Ciclo de conversão de caixa [dias]</b>	<b>73</b>	<b>74</b>	<b>93</b>	<b>89</b>	<b>76</b>

Observou-se redução de 1 dia do capital de giro no período em relação ao trimestre anterior (4T20), decorrente, principalmente, do aumento do montante de contas a pagar e da diminuição dos estoques ao longo do trimestre. As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Aumento em R\$ 308 milhões na linha de contas a receber, equivalente a 18 dias de vendas, decorrente da sazonalidade, com maior volume de vendas em março de 2021 em comparação a dezembro de 2020. O acréscimo do prazo médio também foi impactado pela depreciação cambial de 10% (taxa de fechamento USD/BRL 5,20 no 4T20 vs. 5,70 no 1T21) na conversão do contas a receber em moeda estrangeira, que representou cerca de 86% do montante ao final de março;
- Redução dos estoques no valor de R\$ 8 milhões, representando diminuição em 9 dias em relação ao custo dos produtos vendidos. A Companhia mantém a estratégia de flexibilização da produção entre as plantas com o intuito de obter eficiências operacionais. Ao longo da pandemia, aumentou-se o nível de estoques a fim de mitigar eventuais riscos relacionados ao desabastecimento dos clientes dada a sua importância na cadeia de fornecimento, situação que deve se normalizar ao longo de 2021. Observou-se também o efeito da variação cambial sobre os estoques em moeda estrangeira, que no 1T21 corresponderam a 59% do total;
- Elevação de R\$ 162 milhões na linha de contas a pagar, representando aumento de 10 dias em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, do aumento da produção e consequente aumento no volume de compras de matérias-primas no período. Esta linha também foi impactada pelo aumento de preço dos insumos e do efeito da desvalorização cambial sobre as contas a pagar em moeda estrangeira, que representaram cerca de 52% do total ao final de março.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)			
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	1T21	1T20	Var.[%]
<b>Caixa e equivalentes de caixa do início do período</b>	<b>1.425.113</b>	<b>840.030</b>	<b>69,7%</b>
Caixa oriundo das atividades operacionais	9.112	(34.296)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(39.676)	(41.906)	-5,3%
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(121.773)	486.454	-
Efeito cambial no caixa do exercício	110.071	114.693	-4,0%
<b>Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa</b>	<b>(42.226)</b>	<b>524.945</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.382.887</b>	<b>1.364.975</b>	<b>1,3%</b>

A Companhia gerou R\$ 9 milhões de caixa oriundos das atividades operacionais, ante consumo de R\$ 34 milhões no 1T20, decorrente, principalmente, da menor variação do capital de giro. Dada a sazonalidade das vendas, o primeiro trimestre geralmente apresenta menor geração de caixa operacional, sendo que o montante apresentado em 2021 foi o maior para o período nos últimos 5 anos.

Em relação às atividades de investimentos, foram consumidos R\$ 40 milhões no 1T21, aumento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No que tange às atividades de financiamentos, durante o 1T21, verificou-se o consumo de R\$ 122 milhões ante geração de R\$ 486 milhões no 1T20, sendo a base de comparação impactada pela captação de empréstimos bancários no valor de R\$ 494 milhões tendo como objetivo aumentar a liquidez diante do cenário de incertezas em relação à recuperação da economia global. O resultado do período foi impactado, principalmente, pela emissão de títulos de dívida no mercado internacional no montante de US\$ 375 milhões, que foram utilizados para pagamentos da *Senior Unsecured Notes* no valor de US\$ 350 milhões emitidas em 2014. Adicionalmente, houve amortização de empréstimos bancários no valor de R\$ 195 milhões.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, no valor de R\$ 110 milhões, resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 42 milhões no período. Assim, encerramos o primeiro trimestre de 2021 com saldo de R\$ 1.383 milhões. Esse montante representa aumento de 1% em relação ao 1T20, sendo a comparação anual afetada pela amortização de empréstimos no valor de R\$ 374 milhões nos últimos 12 meses, referente a empréstimos contratados em março de 2020.

## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 1T21 com endividamento líquido de R\$ 907 milhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado correspondeu a 1,4, nos últimos 12 meses.

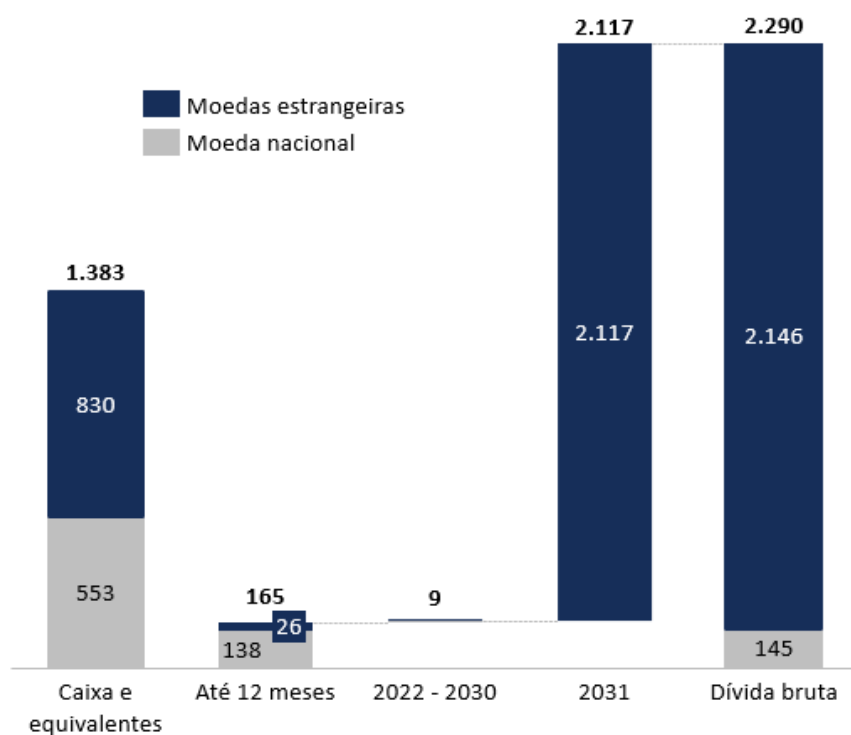
As obrigações em moeda estrangeira representam 94% do total (sendo 1% do curto prazo e 99% do longo prazo), enquanto 6% do endividamento estão denominados em BRL (96% do curto prazo e 4% do longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 40% são denominados em reais e 60% em moeda estrangeira.

Em fevereiro de 2021, a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de

US\$ 375 milhões (R\$ 2.018 milhões), com amortização única em fevereiro de 2031. Os juros, ao cupom de 4,5% ao ano, são pagos semestralmente nos meses de fevereiro e agosto. Os recursos provenientes da Emissão foram utilizados para pagamento de dívida, *Senior Unsecured Notes* US\$ 350 milhões, emitido pela subsidiária Tupy Overseas em 2014, com vencimento em 2024 e taxa de 6,625%.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20
Curto prazo	164.680	403.629	623.190	621.013	651.268
Financiamentos e empréstimos	158.486	401.924	550.665	456.928	420.833
Instrum.financeiros e derivativos	6.194	1.705	72.525	164.085	230.435
Longo prazo	2.125.644	1.823.618	1.980.553	2.043.544	1.948.534
<b>Endividamento bruto</b>	<b>2.290.324</b>	<b>2.227.247</b>	<b>2.603.743</b>	<b>2.664.557</b>	<b>2.599.802</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.382.887	1.425.113	1.433.715	1.281.999	1.364.975
Instrum.financeiros e derivativos	129	1.236	-	-	-
<b>Endividamento líquido</b>	<b>907.308</b>	<b>800.898</b>	<b>1.170.028</b>	<b>1.382.558</b>	<b>1.234.827</b>
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	3,58x	3,68x	4,55x	5,11x	3,57x
<b>Dívida líquida/EBITDA Ajustado</b>	<b>1,42x</b>	<b>1,32x</b>	<b>2,05x</b>	<b>2,65x</b>	<b>1,70x</b>

O perfil do endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.

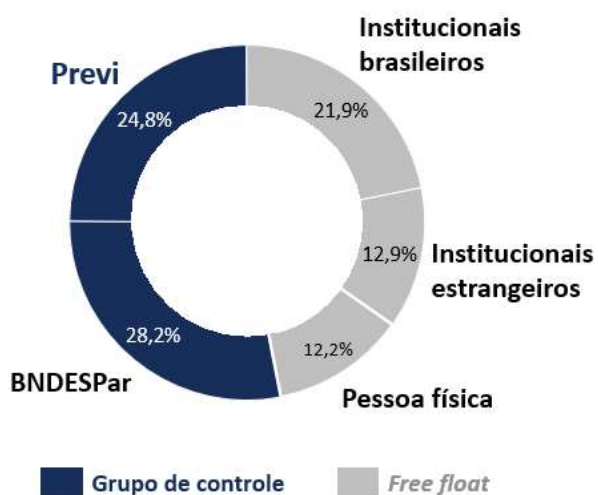
## ▼ AQUISIÇÃO DA TEKSID

Em 14 de abril de 2021, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE aprovou a aquisição, pela Companhia, do negócio de fundição de ferro da Teksid S.p.A.

A aprovação da operação foi condicionada à formalização de Acordo em Controle de Concentrações a ser firmado pelas partes, que visa atender às preocupações de natureza concorrencial identificadas pelo CADE, sendo que a conclusão da operação está pendente das aprovações pelas autoridades estadunidenses e mexicanas.

## ▼ ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 31 de março de 2021 estava dividida da seguinte forma:



## ▼ DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 31 de março de 2021.

## Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	(Unidades)		
	1T21	1T20	Var. (%)
<b>Produção</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	324	243	33,3%
Leves	5.491	4.080	34,6%
Médios	1.634	938	74,2%
Semipesados	9.680	6.450	50,1%
Pesados	15.953	12.995	22,8%
<b>Total Caminhões</b>	<b>33.082</b>	<b>24.706</b>	<b>33,9%</b>
Ônibus	5.176	5.974	-13,4%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>38.258</b>	<b>30.680</b>	<b>24,7%</b>
<b>Licenciamentos de nacionais</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	1.580	1.043	51,5%
Leves	2.517	2.205	14,1%
Médios	2.246	1.787	25,7%
Semipesados	6.578	4.905	34,1%
Pesados	13.156	10.195	29,0%
<b>Total Caminhões</b>	<b>26.077</b>	<b>20.135</b>	<b>29,5%</b>
Ônibus	3.331	3.661	-9,0%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>29.408</b>	<b>23.796</b>	<b>23,6%</b>
<b>Exportações</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	123	17	623,5%
Leves	915	402	127,6%
Médios	346	187	85,0%
Semipesados	1.585	745	112,8%
Pesados	2.307	1.408	63,8%
<b>Total Caminhões</b>	<b>5.276</b>	<b>2.759</b>	<b>91,2%</b>
Ônibus	845	1.009	-16,3%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>6.121</b>	<b>3.768</b>	<b>62,4%</b>

Fonte: ANFAVEA



## Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

(Unidades)			
	1T21	1T20	Var. (%)
<b>América do Norte</b>			
<b>Produção</b>			
Automóveis	752.203	1.033.884	-27,2%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.876.231	2.834.804	1,5%
Comerciais – Classe 8	65.305	60.650	7,7%
<b>Comerciais Médios e Pesados</b>	<b>98.790</b>	<b>113.554</b>	<b>-13,0%</b>
<b>Estados Unidos</b>			
<b>Vendas</b>			
Automóveis	886.724	922.853	-3,9%
Comerciais Leves – Classe 1-3	3.037.022	2.589.931	17,3%
<b>% Comerciais Leves</b>	<b>77,4%</b>	<b>73,7%</b>	<b>+3,7p.p.</b>
Comerciais – Classe 4-5	32.850	30.047	9,3%
Comerciais – Classe 6-7	29.792	25.946	14,8%
Comerciais – Classe 8	54.255	47.616	13,9%
<b>Comerciais Médios e Pesados</b>	<b>116.897</b>	<b>103.609</b>	<b>12,8%</b>
<b>União Europeia</b>			
<b>Vendas</b>			
Automóveis	2.560.330	2.480.186	3,2%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

### Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

(Unidades)			
	1T21	1T20	Var. (%)
<b>Vendas</b>			
<b>Américas</b>			
Estados Unidos e Canadá	70.091	45.905	52,7%
<b>Europa</b>			
Alemanha	14.712	10.540	39,6%
Reino Unido	3.259	2.893	12,7%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM

\* \* \*

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	631.946	832.175	1.382.887	1.425.113
Instrumentos financeiros derivativos	27	7	1.103	129	1.236
Contas a receber	4	583.839	499.141	991.661	683.404
Estoques	5	305.418	262.446	746.272	754.486
Ferramentais	6	51.813	43.973	197.574	183.146
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	51.818	50.332	110.919	94.171
Demais tributos a recuperar	8	47.649	44.978	112.227	132.267
Títulos a receber e outros		47.001	46.024	63.206	55.999
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.719.491</b>	<b>1.780.172</b>	<b>3.604.875</b>	<b>3.329.822</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	75.919	76.636	75.919	76.636
Demais tributos a recuperar	8	219.047	231.247	219.047	231.247
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	9	359.453	316.080	483.903	428.733
Créditos Eletrobrás	11	78.364	81.446	78.364	81.446
Depósitos judiciais e outros		47.708	47.738	48.794	48.824
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.211	2.350	12.504	11.645
Propriedades para investimento		-	-	6.363	6.363
Investimentos	12	2.459.029	2.307.818	-	-
Imobilizado	13	604.536	621.083	1.786.787	1.726.857
Intangível	14	53.442	52.890	164.548	171.746
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.899.709</b>	<b>3.737.288</b>	<b>2.876.229</b>	<b>2.783.497</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.619.200</b>	<b>5.517.460</b>	<b>6.481.104</b>	<b>6.113.319</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	15	413.789	336.604	777.710	616.194
Financiamentos e empréstimos	16	166.495	397.495	158.486	401.924
Instrumentos financeiros derivativos	27	5.175	1.468	6.194	1.705
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	35.652	2.403
Demais tributos a pagar		838	2.254	46.437	40.559
Salários, encargos sociais e participações		129.524	116.778	180.787	159.924
Adiantamentos de clientes		30.770	27.366	173.928	169.689
Partes relacionadas	10	2.862	3.008	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		135	135	135	135
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	17	33.321	37.016	33.321	37.016
Títulos a pagar e outros		65.234	66.534	89.883	84.509
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>848.143</b>	<b>988.658</b>	<b>1.502.533</b>	<b>1.514.058</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Financiamentos e empréstimos	16	1.994.697	1.821.422	2.125.644	1.823.618
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	17	151.586	149.451	154.903	151.818
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	72.786	65.446
Outros passivos de longo prazo		4.352	4.472	4.816	4.922
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.150.635</b>	<b>1.975.345</b>	<b>2.358.149</b>	<b>2.045.804</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	18	1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		5.745	5.245	5.745	5.245
(-) Ações em tesouraria		(150)	(374)	(150)	(374)
Ajuste de avaliação patrimonial	12b	929.192	849.634	929.192	849.634
Reservas de lucros		645.192	645.192	645.192	645.192
Lucros acumulados		(13.317)	-	(13.317)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.620.422</b>	<b>2.553.457</b>	<b>2.620.422</b>	<b>2.553.457</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.619.200</b>	<b>5.517.460</b>	<b>6.481.104</b>	<b>6.113.319</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020**  
**(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		01/01/21 31/03/21	01/01/20 31/03/20	01/01/21 31/03/21	01/01/20 31/03/20
RECEITAS	19	811.623	597.064	1.544.255	1.092.564
Custo dos produtos vendidos	20	(660.871)	(484.247)	(1.304.282)	(900.002)
LUCRO BRUTO		150.752	112.817	239.973	192.562
Despesas de vendas	20	(30.264)	(25.252)	(59.496)	(51.014)
Despesas administrativas	20	(37.914)	(32.198)	(54.631)	(45.437)
Honorários da administração	10	(4.234)	(3.390)	(4.234)	(3.390)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, exceto <i>Impairment</i>	22	(26.761)	(13.834)	(41.327)	(27.326)
Participação no resultado das controladas, exceto <i>Impairment</i>	12	(45.336)	(139.935)	-	-
RESULTADO ANTES DOS AJUSTES DE <i>IMPAIRMENT</i>		6.243	(101.792)	80.285	65.395
<i>Impairment</i> de ativos	22	-	-	-	(34.400)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		6.243	(101.792)	80.285	30.995
Despesas financeiras	21	(41.731)	(89.683)	(92.838)	(91.715)
Receitas financeiras	21	4.123	10.721	3.939	12.071
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	32.533	(65.781)	30.191	(138.847)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		1.168	(246.535)	21.577	(187.496)
Imposto de renda e contribuição social	23	(16.074)	39.018	(36.483)	(20.021)
PREJUÍZO DO TRIMESTRE		(14.906)	(207.517)	(14.906)	(207.517)
RESULTADO POR AÇÃO					
Prejuízo básico por ação	24	(0,10339)	(1,43997)	(0,10339)	(1,43997)
Prejuízo diluído por ação	24	(0,10294)	(1,43433)	(0,10294)	(1,43433)



**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020  
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/21	01/01/20	01/01/21	01/01/20
		31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
<b>PREJUÍZO DO TRIMESTRE</b>		(14.906)	(207.517)	(14.906)	(207.517)
<b>Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12	196.547	493.835	196.547	493.835
Hedge de investimento líquido no exterior		(174.847)	(406.540)	(174.847)	(406.540)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		59.447	138.224	59.447	138.224
		81.147	225.519	81.147	225.519
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE</b>		66.241	18.002	66.241	18.002

## TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em Tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros			Total
					Variação cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para Investimentos	Lucros acumulados	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>7.968</b>	-	<b>580.123</b>	<b>33.129</b>	<b>95.756</b>	<b>616.667</b>	-	<b>2.387.403</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>										
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(207.517)	(207.517)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(1.691)	-	-	1.691	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	-	-	-	-	493.835	-	-	-	-	493.835
Hedge de investimento líquido no exterior	-	-	-	-	(406.540)	-	-	-	-	(406.540)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	-	-	-	-	138.224	-	-	-	-	138.224
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	225.519	(1.691)	-	-	(205.826)	18.002
<b>Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas</b>										
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	759	-	-	-	-	-	-	759
Reversão do opção de ações dos administradores	-	-	(316)	-	-	-	-	-	316	-
(-) Ações em Tesouraria adquiridas	-	-	-	(2.944)	-	-	-	-	-	(2.944)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	443	(2.944)	-	-	-	-	316	(2.185)
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>8.411</b>	<b>(2.944)</b>	<b>805.642</b>	<b>31.438</b>	<b>95.756</b>	<b>616.667</b>	<b>(205.510)</b>	<b>2.403.220</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>5.245</b>	<b>(374)</b>	<b>823.450</b>	<b>26.184</b>	<b>95.756</b>	<b>549.436</b>	-	<b>2.553.457</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>										
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.906)	(14.906)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(1.589)	-	-	1.589	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12	-	-	-	196.547	-	-	-	-	196.547
Hedge de investimento líquido no exterior	-	-	-	-	(174.847)	-	-	-	-	(174.847)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	-	-	-	-	59.447	-	-	-	-	59.447
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	81.147	(1.589)	-	-	(13.317)	66.241
<b>Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas</b>										
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	724	-	-	-	-	-	-	724
(-) Opção de ações exercidas	-	-	(224)	224	-	-	-	-	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	500	224	-	-	-	-	-	724
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>5.745</b>	<b>(150)</b>	<b>904.597</b>	<b>24.595</b>	<b>95.756</b>	<b>549.436</b>	<b>(13.317)</b>	<b>2.620.422</b>

## TUPY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais:</b>					
Lucro (prejuízo) líquido do período antes do IR e CSLL		1.168	(246.535)	21.577	(187.496)
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	13 e 14	36.364	35.960	92.347	84.936
Constituição <i>Impairment</i>	14	-	-	-	34.400
Participação no resultado de controladas	12	45.336	139.935	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		(549)	778	565	3.342
Juros apropriados e variações cambiais		19	96.606	52.045	170.764
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		387	19	316	19
Provisão para perdas nos estoques		(1.665)	1.665	961	7.966
Provisões para contingências	17	5.812	2.539	6.762	2.659
Remuneração baseada em ações		724	759	724	759
Variação Crédito Eletrobrás		3.221	49.873	3.221	49.873
		90.817	81.599	178.518	167.222
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais:</b>					
Contas a receber		(44.998)	88.071	(310.552)	57.115
Estoques		(41.307)	(16.979)	45.323	(88.763)
Ferramentais de clientes		(7.840)	(7.533)	(685)	(10.854)
Demais tributos a recuperar		8.760	43.555	51.648	55.767
Títulos a receber e outros		(1.502)	8.616	(7.833)	(3.956)
Depósitos judiciais e outros		30	280	30	280
Fornecedores		80.527	(15.333)	139.543	(77.414)
Demais tributos a pagar		(1.416)	(5.759)	2.488	(29.207)
Salários, encargos sociais		12.746	(34.696)	16.532	(38.739)
Adiantamentos de clientes		3.404	8	(9.088)	9.010
Títulos a pagar e outros		(1.300)	(8.819)	3.260	9.283
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	1.087	(13.570)
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(7.492)	(4.968)	(7.478)	(4.978)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>90.429</b>	<b>128.042</b>	<b>102.793</b>	<b>31.196</b>
Juros pagos		(74.598)	(50.785)	(87.000)	(49.061)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(6.681)	(16.430)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>15.831</b>	<b>77.257</b>	<b>9.112</b>	<b>(34.295)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos:</b>					
Adições ao imobilizado e intangível	14	(25.260)	(13.443)	(40.201)	(41.906)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		1.279	-	525	-
Controladas e coligadas		(146)	(57)	-	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos:</b>		<b>(24.127)</b>	<b>(13.500)</b>	<b>(39.676)</b>	<b>(41.906)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:</b>					
Pagamento de financiamentos e empréstimos	16	(196.185)	(1.186)	(2.135.569)	(1.186)
Captação de financiamentos e empréstimos	16	-	494.412	2.018.063	494.412
Pagamento de Arrendamentos s/ Direito Uso Ativos		(1.538)	(1.253)	(4.227)	(3.822)
Juros sobre o capital e dividendos pagos		-	(6)	-	(6)
Ações em tesouraria		-	(2.944)	-	(2.944)
<b>Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos</b>		<b>(197.723)</b>	<b>489.023</b>	<b>(121.733)</b>	<b>486.454</b>
Efeito cambial no caixa do período		5.790	6.815	110.071	114.692
					-
<b>Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa</b>		<b>(200.229)</b>	<b>559.595</b>	<b>(42.226)</b>	<b>524.945</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		832.175	362.600	1.425.113	840.030
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>631.946</b>	<b>922.195</b>	<b>1.382.887</b>	<b>1.364.975</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020  
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
<b>Geração do valor adicionado</b>		879.094	643.650	1.611.797	1.139.150
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	19	879.481	643.669	1.612.113	1.139.169
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(387)	(19)	(316)	(19)
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>		(574.269)	(364.737)	(1.089.500)	(672.319)
Matérias-primas e material de processo consumidas		(438.865)	(253.996)	(646.639)	(336.614)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(135.404)	(110.741)	(442.861)	(335.705)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		304.825	278.913	522.297	466.831
<b>Retenções:</b>		(36.364)	(35.960)	(92.347)	(119.336)
Depreciações e amortizações	13 e 14	(36.364)	(35.960)	(92.347)	(84.936)
Constituição <i>Impairment</i>	13 e 14	-	-	-	(34.400)
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>		268.461	242.953	429.950	347.495
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		(41.213)	(129.214)	3.939	12.071
Participação no resultado das controladas	12	(45.336)	(139.935)	-	-
Receitas financeiras	21	4.123	10.721	3.939	12.071
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>		<b>227.248</b>	<b>113.739</b>	<b>433.889</b>	<b>359.566</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Do trabalho</b>		156.990	133.473	289.043	244.191
Colaboradores(as)		116.965	88.681	244.352	194.226
Encargos sociais - FGTS		7.817	7.976	7.817	7.976
Participação nos lucros ou resultados		11.116	13.397	16.070	17.726
Honorários da administração		4.234	3.390	4.234	3.390
Saúde e segurança no trabalho		10.484	14.279	10.484	14.279
Alimentação		2.628	2.381	2.628	2.381
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		127	182	(85)	496
Outros valores		3.619	3.187	3.543	3.717
<b>Do governo</b>		75.966	32.319	97.105	92.330
Impostos, taxas e contribuições federais		49.396	5.250	70.535	65.254
Impostos e taxas estaduais		23.764	24.801	23.764	24.801
Impostos e taxas municipais e outros		2.806	2.268	2.806	2.275
<b>Do capital de terceiros</b>		9.198	155.464	62.647	230.562
Despesas financeiras	21	41.731	89.683	92.838	91.715
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	(32.533)	65.781	(30.191)	138.847
<b>Do capital próprio</b>		(14.906)	(207.517)	(14.906)	(207.517)
Prejuízos retidos		(14.906)	(207.517)	(14.906)	(207.517)
<b>TOTAL DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>227.248</b>	<b>113.739</b>	<b>433.889</b>	<b>359.566</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS .....	34
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	35
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	36
4. CONTAS A RECEBER .....	36
5. ESTOQUES.....	37
6. FERRAMENTAIS.....	37
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR .....	38
8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	38
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS .....	39
10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	40
11. CRÉDITOS ELETROBRÁS .....	41
12. INVESTIMENTOS .....	42
13. ATIVO IMOBILIZADO .....	43
14. INTANGÍVEL .....	44
15. FORNECEDORES .....	45
16. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS .....	45
17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS .....	47
18. CAPITAL SOCIAL .....	48
19. RECEITAS .....	49
20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA .....	50
21. RESULTADO FINANCEIRO.....	50
22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS .....	51
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO .....	51
24. LUCRO POR AÇÃO .....	52
25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	52
26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	55
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	55
28. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	57
29. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	63

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) possuem relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, maior fundição do ocidente em blocos e cabeçotes de motor em ferro fundido com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos de transporte, infraestrutura e agricultura (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica (conexões e perfis), com plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC e Mauá-SP (apenas acabamento), e no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui escritórios no exterior atuando na logística, comercialização e assistência técnica.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3.

Em 19 de dezembro de 2019 a Companhia celebrou com a Fiat Chrysler Automobiles N.V., Contrato de Compra e Venda de Ações (Share Purchase Agreement), para aquisição de 100% do negócio de fundição de ferro da Teksid, incluindo operações localizadas no Brasil, México, Polônia, Portugal e China (esta última, joint venture na qual Teksid detém 50% de participação), além de escritórios nos Estados Unidos e Itália.

A transação está em processo de aprovação pelas autoridades antitruste nas jurisdições competentes, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (nota 1) e na nota 29 destas informações Financeiras Trimestrais.

Estas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2021.

### 1.1 Impactos decorrentes da pandemia da COVID-19

Continuamos monitorando os riscos da pandemia da COVID-19 e os seus efeitos nas economias local e global, bem como os impactos em relação aos nossos funcionários, operações, cadeia de fornecimento, demanda pelos nossos produtos e na comunidade. Foi constituído Comitê de Crise em 2020, o qual monitora diariamente a evolução da pandemia e implementa planos de contingência para poder atuar rapidamente.

Realizamos testes de recuperabilidade dos ativos relevantes e não identificamos necessidade de reconhecimento de perdas relevantes nas demonstrações financeiras.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais indicam plenas condições de continuidade das operações. A evolução de todo o contexto econômico no mundo está sendo acompanhada, bem como sua implicação na rentabilidade e posição financeira, visando adequar as operações da Companhia às circunstâncias em evolução desencadeadas por regulamentos governamentais e dinâmica de mercado em face da pandemia da COVID-19. Os resultados alcançados no ano demonstram que a Companhia está tendo sucesso na gestão da crise.

Diante do cenário ocasionado pela pandemia da COVID-19 a Companhia adotou estratégia de preservação do caixa, reforçou seus níveis de estoque, movimentando seus produtos para posições geográficas próximas de seus clientes de forma a evitar desabastecimentos por descasamentos geográficos e distintos ciclos de retomada. Isto tem permitido, até então, manter regularizada a entrega das encomendas aos clientes. Neste momento os contratos firmados com clientes não apresentam riscos de serem rescindidos e os recebíveis de não serem quitados.

## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2021.

<b><i>Não repetidas totalmente</i></b>	<b><i>Não repetidas parcialmente</i></b>
Aplicações financeiras; Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Obrigações de benefícios definidos; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

### 2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2020.

### 2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais



do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e estão divulgados na nota 2.4 daquelas demonstrações.

### 2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2021 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
Caixa e bancos no país	2.575	19.215	2.693	19.401
Aplicações financeiras no país	549.985	753.293	550.230	753.533
Aplicações financeiras no exterior	79.386	59.667	829.964	652.179
	<b>631.946</b>	<b>832.175</b>	<b>1.382.887</b>	<b>1.425.113</b>

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 2,13% ao ano (2,86% em 31 de dezembro de 2020). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano à taxa média de 0,13% ao ano (0,42% ao ano em 31 de dezembro de 2020) denominadas *time deposit* e *overnight*.

A redução no período deve-se, substancialmente, à amortização de empréstimos (NCE e Operação 4131) no montante de R\$ 195.000 captados em março de 2020. A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 28.1.

## 4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
Mercado interno	144.806	93.459	144.806	93.459
Mercado externo	449.382	414.918	858.664	600.445
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.349)	(9.236)	(11.809)	(10.500)
	<b>583.839</b>	<b>499.141</b>	<b>991.661</b>	<b>683.404</b>

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano.

A variação das contas a receber decorre substancialmente, do maior volume de vendas em março de 2021 em comparação a dezembro de 2020, atrelado à desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de 5,1967 em 31 de dezembro de 2020 para 5,6973 em 31 de março de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
A vencer até 30 dias	247.329	193.181	513.104	388.920
A vencer de 31 a 60 dias	139.130	194.531	321.141	204.138
A vencer acima de 61 dias	170.506	87.918	74.552	29.235
<b>Total A Vencer</b>	<b>556.965</b>	<b>475.630</b>	<b>908.797</b>	<b>622.293</b>
Vencidas até 30 dias	20.467	18.963	69.598	47.281
Vencidas de 31 a 60 dias	7.540	3.097	16.397	11.240
Vencidas acima de 61 dias	9.216	10.687	8.678	13.090
<b>Total Vencidas</b>	<b>37.223</b>	<b>32.747</b>	<b>94.673</b>	<b>71.611</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.349)	(9.236)	(11.809)	(10.500)
<b>Total</b>	<b>583.839</b>	<b>499.141</b>	<b>991.661</b>	<b>683.404</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação, no montante de R\$307.786 (R\$324.028 em 31 de dezembro de 2020). (Nota 10)

Em 31 de março de 2021 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 1,2% do saldo de contas a receber consolidado em aberto (em 31 de dezembro de 2020 era 1,5%).

A Companhia não espera outros ajustes materiais em decorrência dos impactos causados pela pandemia em suas contas a receber.

## 5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
Produtos acabados	103.219	99.099	205.509	230.758
Produtos em elaboração	96.934	76.299	306.765	297.785
Matérias-primas	90.078	75.435	182.354	181.355
Materiais de manutenção e outros	29.804	27.895	89.603	81.586
Provisão para perdas	(14.617)	(16.282)	(37.959)	(36.998)
	<b>305.418</b>	<b>262.446</b>	<b>746.272</b>	<b>754.486</b>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

A Companhia não observou indicadores que justifiquem a constituição de estimativa de perda adicional em decorrência da COVID-19.

Em 31 de março de 2021 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$9.631 (R\$9.584 em 31 de dezembro de 2020). Atualmente a Companhia adota a contratação de seguro garantia.

## 6. FERRAMENTAIS

	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
Ferramentais Mercado Interno	14.058	14.183	14.058	14.183
Ferramentais Mercado Externo	37.755	29.790	183.516	168.963
	<b>51.813</b>	<b>43.973</b>	<b>197.574</b>	<b>183.146</b>

## 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	mar/21			dez/20		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Controladora</b>	<b>51.818</b>	<b>75.919</b>	<b>127.737</b>	<b>50.332</b>	<b>76.636</b>	<b>126.968</b>
Imposto de renda	51.818	44.753	96.571	50.332	45.482	95.814
Contribuição social	-	31.166	31.166	-	31.154	31.154
<b>Controladas</b>	<b>59.101</b>	<b>-</b>	<b>59.101</b>	<b>43.839</b>	<b>-</b>	<b>43.839</b>
Imposto de renda	59.101	-	59.101	43.839	-	43.839
<b>Consolidado</b>	<b>110.919</b>	<b>75.919</b>	<b>186.838</b>	<b>94.171</b>	<b>76.636</b>	<b>170.807</b>

## 8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	mar/21			dez/20		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Controladora</b>	<b>47.649</b>	<b>219.047</b>	<b>266.696</b>	<b>44.978</b>	<b>231.247</b>	<b>276.225</b>
ICMS a recuperar - SP (a)	7.224	9.668	16.892	5.697	8.138	13.835
ICMS a recuperar - SC (a)	29.982	39.777	69.759	29.982	53.528	83.510
Benefício Reintegra (b)	917	52.766	53.683	463	52.744	53.207
COFINS, PIS e IPI a recuperar (c)	9.526	116.836	126.362	8.836	116.837	125.673
<b>Controladas</b>	<b>64.578</b>	<b>-</b>	<b>64.578</b>	<b>87.289</b>	<b>-</b>	<b>87.289</b>
Imposto sobre valor agregado - IVA (d)	64.578	-	64.578	87.289	-	87.289
<b>Consolidado</b>	<b>112.227</b>	<b>219.047</b>	<b>331.274</b>	<b>132.267</b>	<b>231.247</b>	<b>363.514</b>

### a. ICMS a recuperar em São Paulo e em Santa Catarina.

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados realizáveis, na sua origem, em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável. A redução nas vendas da Companhia no mercado brasileiro, observada ao longo dos últimos anos em decorrência da crise econômica, teve como impacto o acúmulo de crédito, levando a Companhia a buscar alternativas de realização.

Em Santa Catarina, a Companhia vem realizando mediante transferências a terceiros e com a ampliação do regime do Pro-Emprego, que difere a cobrança do ICMS.

Em São Paulo a realização acontece nas operações normais de vendas.

As Projeções da Companhia apontam para a realização dos créditos em até 4 anos.

### b. Benefício Reintegra.

Créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14, regulamentada pelo Decreto nº 8.415/15, com alterações promovidas pelo Decreto 8.543/15. O saldo é composto basicamente pelo resíduo tributário não desonerado na cadeia produtiva e que será monetizado após procedimentos a serem iniciados junto às autoridades fazendárias.

### c. PIS, COFINS e IPI a recuperar.

São créditos decorrentes, substancialmente, da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja origem foram 2 (dois) Mandados de Segurança ajuizados pela Companhia, um perante a subseção judiciária da Justiça Federal em São Paulo/SP e outro na subseção judiciária de Joinville/SC, os quais foram reconhecidos, após trânsito em julgado, nos anos de 2019 e 2020, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. (nota 8 letra c.)

A Companhia segue avaliando as melhores opções de utilização não tendo identificado quaisquer riscos de perda na realização destes créditos.

#### d. d. Imposto sobre valor agregado – IVA.

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

### 9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
<b>Ativo diferido</b>				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	248.771	208.208	299.739	244.180
Provisões para contingências	64.079	65.608	64.079	65.608
Impostos e contribuições a recuperar	39.759	39.629	39.759	39.629
Créditos Eletrobrás	11.966	10.881	11.966	10.881
Impairment imobilizado	30.288	30.288	30.288	30.288
Salários, encargos sociais e participações	8.270	10.066	39.171	39.870
Provisão para perdas no contas a receber	10.753	11.206	10.753	11.206
Provisão para perdas nos estoques	6.192	5.989	6.192	5.989
Provisão Remuneração Baseada em Ações	1.953	1.783	1.953	1.783
Ferramentais de terceiros	-	-	39.722	40.051
Contratos Derivativos - Opções	1.757	124	1.757	124
Outros itens	14.728	14.324	31.330	29.961
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	-	463
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	9.242	12.738
<b>Sub-total</b>	<b>438.516</b>	<b>398.106</b>	<b>585.951</b>	<b>532.771</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Diferenças de taxas de depreciação	66.393	68.537	66.393	68.537
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	12.670	13.489	12.670	13.489
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	19.607	22.012
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	3.378	-
<b>Sub-total</b>	<b>79.063</b>	<b>82.026</b>	<b>102.048</b>	<b>104.038</b>
<b>Total líquido do ativo diferido</b>	<b>359.453</b>	<b>316.080</b>	<b>483.903</b>	<b>428.733</b>

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base fiscal e a contábil. Em 31 de março de 2021 a diferença temporária era de R\$3.378 (-R\$463 em 31 de dezembro 2020). A variação no exercício decorre do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos (Peso Mexicano) e a Moeda Funcional (Dólar norte americano) das controladas no México.

Em decorrência da COVID-19 a Companhia realizou estudo de viabilidade da realização dos saldos referentes aos impostos diferidos ativos e não se espera dificuldades para realização dos mesmos.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2021 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	mar/21	mar/20	mar/21	mar/20
<b>Saldo inicial</b>	<b>316.080</b>	<b>139.304</b>	<b>428.733</b>	<b>195.887</b>
<b>Efeito no resultado</b>				
Reconhecido no resultado	(16.074)	39.018	(19.421)	8.007
Reconhecido no resultado abrangente	59.447	138.224	59.447	138.224
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	15.144	29.764
<b>Saldo final</b>	<b>359.453</b>	<b>316.546</b>	<b>483.903</b>	<b>371.882</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

### a. Empresas controladas:

Ativo	mar/21	dez/20
<b>Contas a receber</b>		
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	64.085	180.357
Tupy American Foundry Corporation	209.157	132.771
Tupy Europe GmbH	33.583	10.438
Technocast, S.A. de C.V.	960	642
	<b>307.785</b>	<b>324.208</b>
<b>Passivo</b>		
	<b>mar/21</b>	<b>dez/20</b>
<b>Financiamentos e empréstimos</b>		
Tupy Overseas S.A.	2.016.444	1.871.373
<b>Adiantamentos de clientes</b>		
	<b>7.092</b>	<b>6.469</b>
Tupy American Iron & Alloys Corporation	5.100	4.652
Tupy Europe GmbH	1.992	1.817
<b>Títulos a pagar e outros</b>		
	<b>16.367</b>	<b>19.677</b>
Tupy México Saltillo S.A. de CV	9.770	10.126
Tupy Europe GmbH	4.163	3.843
Tupy American Foundry Co.	2.434	5.708
<b>Partes relacionadas (mútuos)</b>		
	<b>2.862</b>	<b>3.008</b>
Tupy Agroenergética Ltda.	1.683	1.823
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	1.179	1.185
	<b>2.042.765</b>	<b>1.900.527</b>
<b>Demonstração do resultado</b>		
	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>
<b>Receitas</b>		
	<b>309.146</b>	<b>271.971</b>
Tupy American Foundry Corporation	194.267	120.240
Tupy Europe GmbH	54.594	54.261
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	60.285	97.470
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>		
	<b>356</b>	<b>-</b>
Technocast, S.A. de C.V.	356	-
<b>Receita (despesa) financeira</b>		
	<b>(32.778)</b>	<b>(27.744)</b>
Tupy Overseas S.A.	(32.778)	(27.744)
	<b>276.724</b>	<b>244.227</b>

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias dos segmentos de transporte, infraestrutura e agricultura e de hidráulica. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 31 de março de 2021 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamentos de clientes correspondem a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Títulos a pagar e outros referem-se a conta corrente entre as controladas no exterior e a Controladora referente, principalmente, a assistência técnica no segmento de transporte, infraestrutura e agricultura, com prazo indeterminado.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgados na nota 16.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, referem-se a venda de ativo imobilizado da linha de usinagem do Brasil para as subsidiárias Technocast S.A. de C.V. e Tupy México Saltillo S.A. de C.V.

#### b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

#### c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	1T21	1T20	1T21	1T20	1T21	1T20
Remuneração Fixa	1,061	626	1,531	1,160	2,592	1,786
Remuneração Variável	-	-	1,074	1,045	1,074	1,045
Remuneração baseada em ações	135	188	433	371	568	559
	<b>1,196</b>	<b>814</b>	<b>3,038</b>	<b>2,576</b>	<b>4,234</b>	<b>3,390</b>

A remuneração global anual para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021, será deliberada na AGO de 30 de abril de 2021.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre os Planos de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. (“Plano”), aprovados em novembro de 2014 e abril de 2019, estão divulgadas na nota 22 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde e plano de previdência. Em 31 de março de 2021, estes benefícios totalizaram R\$283 (R\$270 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

#### d. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período de 3 meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$47 (R\$296 em 31 de março de 2020).

### 11. CRÉDITOS ELETROBRÁS

Os créditos decorrem do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros moratórios e remuneratórios, conforme Lei nº 4.156/62.

Em 2003, tal direito foi reconhecido em ação movida pela Companhia e, em 2005, iniciou-se a fase de execução perante a Subseção Judiciária de Joinville/SC.

Em 2008, foi emitido laudo pelo perito designado pelo juízo que apontou o montante do crédito devido em favor da Companhia. Referido laudo foi homologado pela Subseção Judiciária de Joinville/SC e pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em 2011, ocasião em se acolheu a cumulação dos juros remuneratórios e moratórios como critério de cálculo válido.

Em setembro de 2016, foi determinada a penhora dos ativos financeiros de titularidade da Eletrobrás no montante dos valores executados (R\$224.000) e, posteriormente, tais valores foram transferidos para conta atrelada ao processo judicial.

A Eletrobrás se insurgiu em relação ao valor cobrado pela Companhia e suscita que o montante corresponde a R\$72.470. Em dezembro de 2019, a Subseção Judiciária de Joinville determinou a liberação dos valores incontroversos em favor da Companhia no montante líquido de R\$ 63.049 milhões.

Em que pese a baixa probabilidade da Eletrobrás proceder o pagamento do crédito mediante a concessão de ações patrimoniais, o ativo deve sofrer influência por derivativo, o qual é valorizado por seu valor de realização pelo critério *Black-Scholes*, que reflete o menor e mais provável valor de realização em favor da Companhia. O derivativo vem sendo atualizado mensalmente, sendo que as variações em seu registro decorrem substancialmente das alterações de valor de mercado da ação da Eletrobrás, bem como do prazo da estimativa de realização do crédito.

Em dezembro de 2020, o Juízo determinou que o perito originalmente designado para o caso promova a atualização definitiva do cálculo.

Atualmente, o ativo mantido pela Companhia corresponde à última quantificação do crédito constante dos autos, emitida pela Contadoria Judicial, líquido do “ajuste a valor de realização” em decorrência do derivativo comentado anteriormente.

O reconhecimento da atualização do valor do crédito e da variação do valor justo do instrumento derivativo é efetuado no resultado financeiro.

Controladora e Consolidado			
	Crédito Eletrobrás	Ajuste a valor de realização	Total líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>185.505</b>	<b>(33.356)</b>	<b>152.149</b>
Atualização (nota 21)	(72.056)	-	(72.056)
Variação valor justo de derivativo (nota 21)	-	1.353	1.353
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>113.449</b>	<b>(32.003)</b>	<b>81.446</b>
Atualização (nota 21)	108	-	108
Variação valor justo de derivativo (nota 21)	-	(3.190)	(3.190)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>113.557</b>	<b>(35.193)</b>	<b>78.364</b>

## 12. INVESTIMENTOS

### a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
<b>Em 31 de março de 2021</b>							
<b>Investimentos em Controladas</b>							
Tupy Materials & Components B.V(**)	3.060.600	1.996.396	41.226	(18.400)	100,00	(5.425)	2.033.717
Tupy Overseas	2.110.767	(23.121)	-	(51.497)	100,00	(51.497)	(23.121)
Tupy American Foundry Co.	427.353	199.789	-	7.423	100,00	8.790	193.020
Tupy Europe GmbH	300.481	251.269	-	2.337	100,00	3.951	243.997
Tupy Agroenergética Ltda.	12.227	11.271	-	(1.159)	100,00	(1.159)	11.271
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.516	145	-	4	100,00	4	145
						<b>(45.336)</b>	<b>2.459.029</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados

(\*\*) Tupy S.A. 99% e Tupy Agroenergética 1%



Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) período	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>							
<b>Investimentos em Controladas</b>							
Tupy Materials & Components B.V(**)	2.875.152	1.840.257	41.226	(123.758)	100,00	(110.099)	1.870.202
Tupy Overseas	1.893.239	25.970	-	1.595	100,00	1.595	25.970
Tupy American Foundry Co.	320.893	175.272	-	5.329	100,00	13.554	169.494
Tupy Europe GmbH	259.537	237.245	-	1.865	100,00	12.583	229.580
Tupy Agroenergética Ltda.	12.444	12.431	-	8.714	100,00	8.714	12.431
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.511	141	-	(1.057)	100,00	(1.057)	141
						<b>(74.710)</b>	<b>2.307.818</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados

(\*\*) Tupy S.A. 99% e Tupy Agroenergética 1%

## b. Movimentação dos investimentos

<b>Controladora</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.872.764</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(74.710)
Varição cambial de investidas no exterior	509.764
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.307.818</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(45.336)
Varição cambial de investidas no exterior	196.547
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>2.459.029</b>

## 13. ATIVO IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
<b>Custo</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.678.452</b>	<b>356.362</b>	<b>8.956</b>	<b>21.641</b>	<b>5.934</b>	<b>14.099</b>	<b>38.644</b>	<b>2.124.088</b>
Adições	-	-	-	-	-	5.625	54.682	60.307
Transferência	50.722	8.187	-	885	161	-	(64.293)	(4.338)
Impairment	(3.404)	-	-	-	-	-	-	(3.404)
Baixas	(7.286)	(1.683)	(8)	(682)	(32)	-	-	(9.691)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.718.484</b>	<b>362.866</b>	<b>8.948</b>	<b>21.844</b>	<b>6.063</b>	<b>19.724</b>	<b>29.033</b>	<b>2.166.962</b>
Adições	-	-	-	-	-	1.428	15.789	17.217
Transferência	11.367	1.301	-	52	88	-	(12.808)	-
Baixas	(8.532)	-	-	-	-	-	-	(8.532)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>1.721.319</b>	<b>364.167</b>	<b>8.948</b>	<b>21.896</b>	<b>6.151</b>	<b>21.152</b>	<b>32.014</b>	<b>2.175.647</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.229.016)</b>	<b>(168.930)</b>	<b>-</b>	<b>(14.691)</b>	<b>(3.833)</b>	<b>(4.786)</b>	<b>-</b>	<b>(1.421.256)</b>
Depreciação no período	(109.866)	(14.031)	-	(1.842)	(392)	(6.143)	-	(132.274)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	5.987	1.104	-	535	25	-	-	7.651
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(1.332.895)</b>	<b>(181.857)</b>	<b>-</b>	<b>(15.998)</b>	<b>(4.200)</b>	<b>(10.929)</b>	<b>-</b>	<b>(1.545.879)</b>
Depreciação no período	(27.538)	(3.383)	-	(450)	(97)	(2.091)	-	(33.559)
Baixas	8.327	-	-	-	-	-	-	8.327
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>(1.352.106)</b>	<b>(185.240)</b>	<b>-</b>	<b>(16.448)</b>	<b>(4.297)</b>	<b>(13.020)</b>	<b>-</b>	<b>(1.571.111)</b>
<b>Valor contábil</b>								
Em 31 de dezembro de 2020	385.589	181.009	8.948	5.846	1.863	8.795	29.033	621.083
Em 31 de março de 2021	369.213	178.927	8.948	5.448	1.854	8.132	32.014	604.536

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
<b>Custo</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.754.325</b>	<b>826.173</b>	<b>69.182</b>	<b>23.644</b>	<b>30.987</b>	<b>37.620</b>	<b>186.622</b>	<b>4.928.553</b>
Adições	-	-	-	-	-	9.198	122.754	131.952
Transferência	199.241	19.623	-	1.475	1.276	-	(225.953)	(4.338)
Variação cambial	601.039	136.053	17.305	556	6.319	7.182	45.046	813.500
Impairment	(3.404)	-	-	-	-	-	-	(3.404)
Baixas	(23.777)	(1.957)	(8)	(682)	(32)	(158)	-	(26.614)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>4.527.425</b>	<b>979.892</b>	<b>86.479</b>	<b>24.993</b>	<b>38.550</b>	<b>53.842</b>	<b>128.469</b>	<b>5.839.649</b>
Adições	-	-	-	-	-	1.757	28.194	29.951
Transferência	41.110	1.301	-	71	302	-	(42.784)	-
Variação cambial	271.401	59.416	7.429	306	2.823	3.299	9.435	354.109
Baixas	(10.540)	-	-	-	-	-	-	(10.540)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>4.829.396</b>	<b>1.040.609</b>	<b>93.908</b>	<b>25.370</b>	<b>41.675</b>	<b>58.897</b>	<b>123.314</b>	<b>6.213.169</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(2.806.036)</b>	<b>(438.405)</b>	<b>-</b>	<b>(16.072)</b>	<b>(19.976)</b>	<b>(13.728)</b>	<b>-</b>	<b>(3.294.217)</b>
Depreciação no período	(242.106)	(28.661)	-	(2.008)	(2.748)	(17.781)	-	(293.304)
Variação cambial	(457.465)	(78.019)	-	(403)	(4.691)	(2.619)	-	(543.197)
Baixas	16.262	1.104	-	535	25	-	-	17.926
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(3.489.345)</b>	<b>(543.981)</b>	<b>-</b>	<b>(17.948)</b>	<b>(27.390)</b>	<b>(34.128)</b>	<b>-</b>	<b>(4.112.792)</b>
Depreciação no período	(60.750)	(7.304)	-	(508)	(635)	(5.197)	-	(74.394)
Variação cambial	(209.334)	(35.026)	-	(188)	(2.258)	(2.365)	-	(249.171)
Baixas	9.975	-	-	-	-	-	-	9.975
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>(3.749.454)</b>	<b>(586.311)</b>	<b>-</b>	<b>(18.644)</b>	<b>(30.283)</b>	<b>(41.690)</b>	<b>-</b>	<b>(4.426.382)</b>
<b>Valor contábil</b>								
Em 31 de dezembro de 2020	1.038.080	435.911	86.479	7.045	11.160	19.714	128.469	1.726.857
Em 31 de março de 2021	1.079.942	454.298	93.908	6.726	11.392	17.207	123.314	1.786.787

Bens do ativo imobilizado da Companhia e Consolidado, no montante de R\$9.167 (R\$10.594 em 31 de dezembro de 2020) estão dados em garantia a empréstimos e financiamentos e como garantia a processos tributários, o montante de R\$5.895 (R\$5.895 em 31 de dezembro de 2020).

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho e projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas.

Durante o trimestre foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$396 (R\$435 em 31 de março de 2020).

Em 31 de março de 2021, devido aos impactos da Covid-19 a Companhia revisou indicadores de *impairment* de seus ativos e não identificou a necessidade de ajustes.

#### 14. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>41.743</b>	<b>1.121</b>	<b>9.246</b>	<b>52.110</b>
Aquisição/custos	3.096	961	1.970	6.027
Transferência	6.019	661	(2.342)	4.338
Amortização	(8.968)	(617)	-	(9.585)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>41.890</b>	<b>2.126</b>	<b>8.874</b>	<b>52.890</b>
Aquisição/custos	860	1.682	815	3.357
Transferências	-	1.477	(1.477)	-
Amortização	(2.458)	(347)	-	(2.805)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>40.292</b>	<b>4.938</b>	<b>8.212</b>	<b>53.442</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Software	Relacionamento		Ágio (Goodwill)	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
		contratual com clientes					
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>45.547</b>	<b>104.420</b>		<b>41.226</b>	<b>1.121</b>	<b>9.246</b>	<b>201.560</b>
Aquisição/custos	4.247	-	-	-	961	1.970	7.178
Transferência de imobilizado (nota 14)	6.019	-	-	-	661	(2.342)	4.338
Variação cambial	1.303	30.153	-	-	-	-	31.456
Amortização	(10.968)	(45.251)	-	-	(617)	-	(56.836)
Impairment	-	(15.950)	-	-	-	-	(15.950)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>46.148</b>	<b>73.372</b>		<b>41.226</b>	<b>2.126</b>	<b>8.874</b>	<b>171.746</b>
Aquisição/custos	1.125	-	-	-	1.682	815	3.622
Transferência de imobilizado (nota 14)	-	-	-	-	1.477	(1.477)	-
Variação cambial	408	6.725	-	-	-	-	7.133
Amortização	(2.866)	(14.740)	-	-	(347)	-	(17.953)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>44.815</b>	<b>65.357</b>		<b>41.226</b>	<b>4.938</b>	<b>8.212</b>	<b>164.548</b>

Em 31 de março de 2021, devido aos impactos da Covid-19 a Companhia revisou indicadores de *impairment* de seus ativos intangíveis e não identificou a necessidade de ajustes.

## 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
Mercado Interno	370.234	311.815	370.235	311.816
Mercado Externo	43.555	24.789	407.475	304.378
	<b>413.789</b>	<b>336.604</b>	<b>777.710</b>	<b>616.194</b>

As variações ocorridas no período refletem o maior nível de atividade em relação ao fechamento de 2020 e, também, ao câmbio na parcela do Mercado Externo.

## 16. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora					
	Vencimento	Taxa efetiva	mar/21	dez/20	
<b>Moeda Nacional</b>			<b>144.748</b>	<b>347.544</b>	
(a) Operação 4131	Set/2021	CDI+4,5% a.a.	128.027	225.903	
(b) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Mar/2021	198% CDI	-	103.621	
Finame (PSI)	Jan/2025	5,81% a.a.	7.639	8.828	
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			9.082	9.192	
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>2.016.444</b>	<b>1.871.373</b>	
(c) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC + 6,63% a.a.	2.016.444	1.871.373	
Parcela circulante			166.495	397.495	
Parcela não circulante			1.994.697	1.821.422	
			<b>2.161.192</b>	<b>2.218.917</b>	
Consolidado					
	Venc.	Taxa efetiva	mar/21	dez/20	
<b>Moeda Nacional</b>			<b>144.748</b>	<b>347.544</b>	
(a) Operação 4131	Set/2021	CDI+4,5% a.a.	128.027	225.903	
(b) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Mar/2021	198% CDI	-	103.621	
Finame (PSI)	Jan/2025	5,81% a.a.	7.639	8.828	
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			9.082	9.192	
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>2.139.382</b>	<b>1.877.998</b>	
(d) Senior Unsecured Notes - US\$350.000	Jul/2024	VC + 6,63% a.a.	-	1.865.843	
(e) Senior Unsecured Notes - US\$375.000	Fev/2031	VC + 4,5% a.a.	2.128.802	-	
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			10.580	12.155	
Parcela circulante			158.486	401.924	
Parcela não circulante			2.125.644	1.823.618	
			<b>2.284.130</b>	<b>2.225.542</b>	

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os vencimentos de longo prazo são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
2022-2023	5.828	28.745	8.081	28.745
2024	1.988.838	1.792.646	481	1.794.842
2025-2030	31	31	31	31
2031	-	-	2.117.051	-
	<b>1.994.697</b>	<b>1.821.422</b>	<b>2.125.644</b>	<b>1.823.618</b>

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos pelas taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 31 de março de 2021, o valor justo era de R\$2.251.212 (R\$2.224.947 em 31 de dezembro de 2020).

#### a) Operação 4131

Em março de 2020 foram contratadas operações 4131 no montante de R\$215.000 junto ao Banco Santander, com prazo médio de 15 meses, taxa de CDI+4,5%a.a. e amortização no final dos contratos.

Em 25 de março de 2021 houve a liquidação parcial de R\$95.000 junto ao Banco Santander.

#### b) Nota de crédito a exportação – NCE

Em março de 2020 foram contratadas operações de NCE no montante de R\$178.000 junto ao Banco IBBA, com vencimento em março de 2021, taxa ponderada de 192% CDI e amortização ao final do contrato. Dos quais R\$78.000 foram liquidados em 30 de novembro de 2020.

Em 25 de março de 2021 houve a liquidação de R\$100.000 junto ao Banco IBBA.

#### c) Pré-pagamento de exportações – Tupy Overseas S.A.

Em janeiro houve pagamento da parcela de juros no montante de R\$64.183 (Em janeiro de 2020 R\$49.959). O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas foi despesa de R\$176.475 (despesa de R\$407.632 em 31 de março de 2020).

#### d) Senior Unsecured Notes – US\$ 350.000

Em janeiro, houve pagamento de juros no montante de R\$61.003 (R\$48.048 pagos em janeiro de 2020). A variação cambial reconhecida sobre a *senior unsecured notes* no período foi despesa de R\$120.762 (perda de R\$410.016 no mesmo período do ano anterior). Em fevereiro de 2021 a Companhia divulgou a recompra dos seus títulos de dívida com vencimento em julho de 2024, na liquidação dessa operação houve o pagamento de R\$58.009 referente ao prêmio e juros *pro-rata*.

A Emissão possui *covenants* tendo como principal indicador financeiro, dívida líquida/EBITDA ajustado e a Companhia, até sua liquidação total em 03 de março de 2021, atendeu à todos os critérios estabelecidos, conforme descrito nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, nota 16.

#### e) Senior Unsecured Notes – US\$ 375.000

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“Emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$375.000 equivalentes a R\$2.018.063, com amortização única em fevereiro de 2031. Os juros, ao cupom de 4,50% ao ano, serão pagos semestralmente nos meses de fevereiro e agosto. Os recursos provenientes da Emissão foram utilizados para pagamento de dívida, *Senior Unsecured Notes* US\$ 350.000 emitido pela subsidiária Tupy Overseas em 2014, com vencimento em 2024 e taxa de 6,625%, despesas relacionadas à emissão no montante de US\$3.256, aproximadamente R\$18.048

e o prêmio pago na recompra US\$7.728, equivalentes a R\$42.822, bem como para a gestão ordinária dos negócios. As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

A Emissão possui *Covenants, com medição anual*, tendo como principal indicador financeiro, dívida líquida/EBITDA ajustado e a Companhia, em 31 de março de 2021, atende todos os critérios estabelecidos. Em caso de descumprimento poderia resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados a manutenção das atividades produtivas; e (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia.

Adicionalmente, são aplicáveis à Emissão *Covenants* não financeiros. A principal medida não financeira que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão é a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*).

## 17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período de 3 meses findo em 31 de março de 2021 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

### Controladora

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>52.949</b>	<b>71.267</b>	<b>77.342</b>	<b>11.139</b>	<b>(31.617)</b>	<b>181.080</b>
Adições	901	-	93	-	(2.050)	(1.056)
Atualização (reversão)	(5.410)	2.236	38.728	456	-	36.010
Remuneração	-	-	-	-	(537)	(537)
Pagamentos	(12)	(68)	(42.341)	(568)	-	(42.989)
Resgates	-	-	-	-	13.959	13.959
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>48.428</b>	<b>73.435</b>	<b>73.822</b>	<b>11.027</b>	<b>(20.245)</b>	<b>186.467</b>
Adições	-	-	(41)	-	1.120	1.079
Atualização	384	271	5.130	68	-	5.853
Remuneração	-	-	-	-	(83)	(83)
Pagamentos	-	-	(8.784)	-	-	(8.784)
Resgates	-	-	-	-	375	375
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>48.812</b>	<b>73.706</b>	<b>70.127</b>	<b>11.095</b>	<b>(18.833)</b>	<b>184.907</b>
Parcela circulante						33.321
Parcela não circulante						151.586
						<b>184.907</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>54.253</b>	<b>71.267</b>	<b>77.342</b>	<b>11.139</b>	<b>(31.617)</b>	<b>182.384</b>
Adições	901	-	93	-	(2.050)	(1.056)
Atualização (reversão)	(4.347)	2.236	38.728	456	-	37.073
Remuneração	-	-	-	-	(537)	(537)
Pagamentos	(12)	(68)	(42.341)	(568)	-	(42.989)
Resgates	-	-	-	-	13.959	13.959
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>50.795</b>	<b>73.435</b>	<b>73.822</b>	<b>11.027</b>	<b>(20.245)</b>	<b>188.834</b>
Adições	-	-	(41)	-	1.120	1.079
Atualização	1.334	271	5.130	68	-	6.803
Remuneração	-	-	-	-	(83)	(83)
Pagamentos	-	-	(8.784)	-	-	(8.784)
Resgates	-	-	-	-	375	375
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>52.129</b>	<b>73.706</b>	<b>70.127</b>	<b>11.095</b>	<b>(18.833)</b>	<b>188.224</b>
Parcela circulante						33.321
Parcela não circulante						154.903
						<b>188.224</b>

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM e seus reflexos no resultado do período constam na nota 22.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando o tempo necessário para concluir os processos judiciais através do sistema judiciário brasileiro, é impraticável fazer estimativas precisas sobre o ano específico que um processo judicial será concluído, por esse motivo a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

**Contingências com probabilidade de perdas possíveis**

	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
Processos de IRPJ e CSLL	174.281	173.473	174.653	173.845
Créditos de PIS, COFINS e IPI	145.648	152.403	145.648	152.403
Créditos de ICMS	166.042	165.667	166.042	165.667
Débitos fiscais prescritos	145.142	144.977	145.142	144.977
Créditos Reintegra	35.045	40.056	35.045	40.056
Processos de natureza previdenciária	82.479	82.193	82.479	82.193
Processos de natureza trabalhista	71.544	67.386	71.616	67.457
Processos de natureza cível e outros	48.656	42.332	49.067	42.723
	<b>868.837</b>	<b>868.487</b>	<b>869.692</b>	<b>869.321</b>

As contingências com probabilidade de perda classificadas como possível são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, nota 20.

**18. CAPITAL SOCIAL****a) Capital social**

Composição do Capital Social em quantidade de ações	mar/21		dez/20	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas controladores</b>				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.814.154	24,8%	35.814.154	24,8%
<b>Administradores</b>	170.482	0,1%	170.482	0,1%
<b>Ações em tesouraria</b>	9.902	0,0%	24.656	0,0%
<b>Acionistas não controladores</b>				
Demais acionistas	67.537.592	46,9%	67.522.838	46,9%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## b) Recompra de ações

Durante o exercício de 2020 foram adquiridas ações ordinárias para atender ao exercício de opções por parte dos beneficiários do Plano de outorga de opção de compra de ações, exercidas em 2019 e 2020. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de janeiro de 2020. Naquela data foi definido que o programa de recompra teria vigência até 30 de dezembro de 2020 e seria para aquisição de até 235.000 (duzentas e trinta e cinco mil) ações ordinárias.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de opções	
		Quantidade de ações	Valor médio por ação
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2019</b>	-	-	-
Recompra de ações no exercício (i)	3.169	150.406	21,07
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii)	(2.794)	(125.750)	22,22
<b>Posição em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>374</b>	<b>24.656</b>	<b>15,17</b>
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii)	(223)	(14.754)	15,15
<b>Posição em 31 de março de 2021</b>	<b>151</b>	<b>9.902</b>	<b>15,21</b>

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações”.

(ii) Corresponde a recompras efetuadas no período com o objetivo de lastrear o plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP). As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração, cujo menores e maiores preços obtidos foram R\$14,10 e R\$26,49 respectivamente.

Em 31 de março de 2021, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$206.

## 19. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T21	1T20	1T21	1T20
Receita bruta para fins fiscais	890.892	653.515	1.646.760	1.169.007
Devoluções e abatimentos	(11.411)	(9.846)	(34.647)	(29.838)
<b>Receita líquida de devoluções e abatimentos</b>	<b>879.481</b>	<b>643.669</b>	<b>1.612.113</b>	<b>1.139.169</b>
Impostos sobre vendas	(67.858)	(46.605)	(67.858)	(46.605)
<b>Receitas</b>	<b>811.623</b>	<b>597.064</b>	<b>1.544.255</b>	<b>1.092.564</b>
<b>Receitas</b>				
Mercado Interno	272.248	174.405	272.248	174.405
Mercado Externo	539.375	422.659	1.272.007	918.159
	<b>811.623</b>	<b>597.064</b>	<b>1.544.255</b>	<b>1.092.564</b>



## 20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T21	1T20	1T21	1T20
Matéria prima e materiais de processo	(388.395)	(246.320)	(763.166)	(428.350)
Materiais de manutenção e consumo	(51.199)	(49.934)	(104.521)	(105.990)
Salários, encargos e participação nos resultados	(161.791)	(137.916)	(297.082)	(248.962)
Benefícios sociais	(16.701)	(19.829)	(16.823)	(20.361)
Energia elétrica	(37.413)	(28.755)	(74.382)	(57.960)
Fretes e comissões sobre vendas	(22.884)	(17.549)	(45.888)	(38.263)
Honorários da administração	(4.234)	(3.390)	(4.234)	(3.390)
Outros custos	(14.459)	(5.601)	(39.098)	(24.721)
	<b>(697.076)</b>	<b>(509.294)</b>	<b>(1.345.194)</b>	<b>(927.997)</b>
Depreciação e amortização	(36.207)	(35.793)	(77.449)	(71.846)
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>(733.283)</b>	<b>(545.087)</b>	<b>(1.422.643)</b>	<b>(999.843)</b>
Custo dos produtos vendidos	(660.871)	(484.247)	(1.304.282)	(900.002)
Despesas com vendas	(30.264)	(25.252)	(59.496)	(51.014)
Despesas administrativas	(37.914)	(32.198)	(54.631)	(45.437)
Honorários da administração	(4.234)	(3.390)	(4.234)	(3.390)
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>(733.283)</b>	<b>(545.087)</b>	<b>(1.422.643)</b>	<b>(999.843)</b>

## 21. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	1T21	1T20	1T21	1T20
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>(36.412)</b>	<b>(32.408)</b>	<b>(86.096)</b>	<b>(31.957)</b>
Empréstimos	(36.296)	(32.368)	(85.980)	(31.917)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(116)	(40)	(116)	(40)
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>(3.082)</b>	<b>(49.097)</b>	<b>(3.082)</b>	<b>(49.097)</b>
Variações Passivas - Eletrobrás (nota 11)	(3.082)	(49.097)	(3.082)	(49.097)
<b>Outras despesas financeiras</b>	<b>(2.237)</b>	<b>(8.178)</b>	<b>(3.660)</b>	<b>(10.661)</b>
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(41.731)</b>	<b>(89.683)</b>	<b>(92.838)</b>	<b>(91.715)</b>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>(139)</b>	<b>(776)</b>	<b>(139)</b>	<b>(776)</b>
Investimentos em instrumentos patrimoniais	(139)	(776)	(139)	(776)
<b>Ao custo amortizado</b>	<b>3.419</b>	<b>3.660</b>	<b>3.419</b>	<b>3.660</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.419	3.660	3.419	3.660
<b>Créditos tributários e outras receitas financeiras</b>	<b>843</b>	<b>7.837</b>	<b>659</b>	<b>9.187</b>
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>4.123</b>	<b>10.721</b>	<b>3.939</b>	<b>12.071</b>
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>32.533</b>	<b>(65.781)</b>	<b>30.191</b>	<b>(138.847)</b>
Variações monetárias e cambiais	37.335	73.126	35.623	106.144
Resultado com operações de Hedge (nota 27)	(4.802)	(138.907)	(5.432)	(244.991)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(5.075)</b>	<b>(144.743)</b>	<b>(58.708)</b>	<b>(218.491)</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	1T21	1T20	1T21	1T20
Resultado na venda de bens do imobilizado	(205)	(646)	(565)	(3.210)
Constituição e atualização de provisões	(5.812)	(2.539)	(6.762)	(2.659)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(20.587)	(10.482)	(19.102)	(8.367)
	<b>(26.604)</b>	<b>(13.667)</b>	<b>(26.429)</b>	<b>(14.236)</b>
Depreciação de ativos não operacionais	(157)	(167)	(158)	(168)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(14.740)	(12.922)
	<b>(26.761)</b>	<b>(13.834)</b>	<b>(41.327)</b>	<b>(27.326)</b>
<i>Impairment de intangíveis (nota 14)</i>	-	-	-	(34.400)
<b>Total dos ajustes por impairment</b>	-	-	-	<b>(34.400)</b>

## 23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	1T21	1T20	1T21	1T20
<b>Lucro antes dos efeitos fiscais</b>	<b>1.168</b>	<b>(246.535)</b>	<b>21.577</b>	<b>(187.496)</b>
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(397)	83.822	(7.336)	63.749
<b>Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:</b>				
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	4.309	10.205
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	4.142	(16.145)
Incentivos fiscais Reintegra	178	3.099	178	3.099
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(4.435)	2.212
Depreciação de ativos não operacionais	(53)	(57)	(53)	(57)
Efeito diferença de alíquota do Impairment	-	-	-	(1.376)
Equivalência patrimonial	(15.414)	(47.578)	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	(388)	(268)	(22.570)	(11.628)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais</b>	<b>(16.074)</b>	<b>39.018</b>	<b>(25.765)</b>	<b>50.059</b>
<b>Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais</b>	<b>1376%</b>	<b>16%</b>	<b>119%</b>	<b>27%</b>
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	(10.718)	(70.080)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>	<b>(16.074)</b>	<b>39.018</b>	<b>(36.483)</b>	<b>(20.021)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda - Efetiva</b>	<b>1376%</b>	<b>16%</b>	<b>169%</b>	<b>-11%</b>

### a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. A forte desvalorização do Peso Mexicano em relação ao Dólar norte americano, causada pela pandemia da Covid-19, resultou em reconhecimento de impacto relevante (despesa) da ordem de R\$70.080 no 1º trimestre de 2020. Com a valorização observada neste 1º trimestre de 2021, R\$ 10.718 de despesa foi registrado.

### b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	1T21	1T20	1T21	1T20
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(17.062)	(28.028)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.074)	39.018	(19.421)	8.007
	<b>(16.074)</b>	<b>39.018</b>	<b>(36.483)</b>	<b>(20.021)</b>

## 24. LUCRO POR AÇÃO

### a) Básico:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	1T21	1T20
Prejuízo atribuível aos acionistas da Controladora	(14.906)	(207.517)
Média ponderada de ações em circulação	144.167.598	144.112.146
<b>Prejuízo básico por ação - R\$</b>	<b>(0,10339)</b>	<b>(1,43997)</b>

### b) Diluído:

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	1T21	1T20
Prejuízo atribuível aos acionistas da Controladora	(14.906)	(207.517)
Média ponderada de ações em circulação	144.806.191	144.679.088
<b>Prejuízo diluído por ação - R\$</b>	<b>(0,10294)</b>	<b>(1,43433)</b>

## 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

**Transporte, infraestrutura & agricultura** - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes estruturais para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, entre outros, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia e bens de capital em geral.

**Hidráulica** - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

### a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	1T21	1T20	1T21	1T20	1T21	1T20
Receitas (nota 19)	1.477.321	1.048.185	66.934	44.379	1.544.255	1.092.564
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 20)	(1.283.674)	(888.613)	(61.520)	(39.384)	(1.345.194)	(927.997)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 22)	(25.245)	(12.218)	(1.184)	(2.018)	(26.429)	(14.236)
Depreciação e amortização	(90.146)	(82.838)	(2.201)	(2.098)	(92.347)	(84.936)
Impairment (notas 14)	-	(34.400)	-	-	-	(34.400)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>78.256</b>	<b>30.116</b>	<b>2.029</b>	<b>879</b>	<b>80.285</b>	<b>30.995</b>
Resultado financeiro líquido (nota 21)					(58.708)	(218.491)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>					<b>21.577</b>	<b>(187.496)</b>
Imposto de renda e contribuição social (nota 23)					(36.483)	(20.021)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>					<b>(14.906)</b>	<b>(207.517)</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Transporte, infraestrutura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	1T21	1T20	1T21	1T20	1T21	1T20
Matéria prima e materiais de processo	(732.642)	(412.304)	(30.524)	(16.046)	(763.166)	(428.350)
Materiais de manutenção e consumo	(100.851)	(102.681)	(3.670)	(3.309)	(104.521)	(105.990)
Salários, encargos e participação no resultado	(281.137)	(236.545)	(15.945)	(12.417)	(297.082)	(248.962)
Benefícios sociais	(16.453)	(19.921)	(370)	(440)	(16.823)	(20.361)
Energia Elétrica	(69.353)	(55.032)	(5.029)	(2.928)	(74.382)	(57.960)
Depreciação	(75.248)	(69.748)	(2.201)	(2.098)	(77.449)	(71.846)
Fretes sobre vendas	(41.022)	(34.885)	(4.866)	(3.378)	(45.888)	(38.263)
Honorários da administração	(3.895)	(3.119)	(339)	(271)	(4.234)	(3.390)
Outros custos	(38.321)	(24.126)	(777)	(595)	(39.098)	(24.721)
	<b>(1.358.922)</b>	<b>(958.361)</b>	<b>(63.721)</b>	<b>(41.482)</b>	<b>(1.422.643)</b>	<b>(999.843)</b>

## c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Transporte, infraestrutura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
<b>ATIVO</b>						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	950.064	646.023	41.597	37.381	991.661	683.404
Estoques (nota 5)	687.169	702.987	59.103	51.499	746.272	754.486
Ferramentais de terceiros	197.574	183.146	-	-	197.574	183.146
Títulos a receber e outros	58.412	51.305	4.794	4.694	63.206	55.999
Imobilizado (nota 13)	1.738.831	1.676.661	47.956	50.196	1.786.787	1.726.857
Intangível (nota 14)	164.548	171.746	-	-	164.548	171.746
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.531.056	2.537.681
<b>Total ativo consolidado</b>	<b>3.796.598</b>	<b>3.431.868</b>	<b>153.450</b>	<b>143.770</b>	<b>6.481.104</b>	<b>6.113.319</b>

Consolidado	Transporte, infraestrutura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
<b>PASSIVO</b>						
Fornecedores e ferramentais	744.939	593.218	32.771	22.976	777.710	616.194
Impostos e contribuições	46.345	40.311	92	248	46.437	40.559
Salários, encargos sociais e participações	170.425	150.582	10.362	9.342	180.787	159.924
Adiantamentos de clientes	171.840	167.324	2.088	2.365	173.928	169.689
Títulos a pagar e outros	82.634	84.509	7.249	-	89.883	84.509
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 9)	19.607	22.012	-	-	19.607	22.012
Imposto de renda e contribuição social a pagar	35.652	2.403	-	-	35.652	2.403
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	2.536.678	2.464.572
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.620.422	2.553.457
<b>Total passivo consolidado</b>	<b>1.271.442</b>	<b>1.060.359</b>	<b>52.562</b>	<b>34.931</b>	<b>6.481.104</b>	<b>6.113.319</b>

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

#### d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de transporte, infraestrutura & agricultura existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil				
Receitas	1T21	%	1T20	%
<b>Transporte, infraestrutura &amp; agricultura</b>	<b>1.477.321</b>	<b>95,7</b>	<b>1.048.185</b>	<b>95,9</b>
Cliente A	343.255	22,2	111.873	10,2
Cliente B	314.606	20,4	139.633	12,8
Cliente C	158.735	10,3	107.358	9,8
Demais clientes do segmento	660.725	42,8	689.321	63,1
<b>Hidráulica</b>	<b>66.934</b>	<b>4,3</b>	<b>44.379</b>	<b>4,1</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>1.544.255</b>	<b>100,0</b>	<b>1.092.564</b>	<b>100,0</b>

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

#### e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes dos clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado				
	1T21	%	1T20	%
<b>América do Norte</b>	<b>1.015.550</b>	<b>65,7</b>	<b>730.237</b>	<b>66,9</b>
Estados Unidos	578.302	37,4	364.399	33,4
México	428.182	27,7	360.179	33,0
Canadá	9.066	0,6	5.659	0,5
<b>América do Sul e Central</b>	<b>281.251</b>	<b>18,2</b>	<b>182.766</b>	<b>16,8</b>
Brasil - País Sede	272.248	17,6	174.405	16,0
Outros países	9.003	0,6	8.361	0,8
<b>Europa</b>	<b>186.547</b>	<b>12,0</b>	<b>142.066</b>	<b>13,0</b>
Reino Unido	62.171	4,0	54.126	5,0
Suécia	43.225	2,8	30.747	2,8
Holanda	22.247	1,4	13.388	1,2
Hungria	20.524	1,3	20.537	1,9
Itália	13.804	0,9	8.533	0,8
Alemanha	11.436	0,7	11.172	1,0
Outros países	13.140	0,9	3.563	0,3
<b>Ásia, África e Oceania</b>	<b>60.907</b>	<b>4,1</b>	<b>37.495</b>	<b>3,3</b>
Japão	27.519	1,8	5.994	0,5
África do Sul	16.381	1,1	8.904	0,8
China	13.592	0,9	8.733	0,8
Outros países	3.415	0,3	13.864	1,2
<b>Total</b>	<b>1.544.255</b>	<b>100,0</b>	<b>1.092.564</b>	<b>100,0</b>

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>1.310.494</b>	<b>1.425.078</b>	<b>2.486.548</b>	<b>2.213.340</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	631.946	832.175	1.382.887
Contas a receber (*)	4	583.839	499.141	991.661
Títulos a receber e outros ativos financeiros		94.709	93.762	112.000
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>3.032</i>	<i>3.641</i>	<i>3.103</i>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>80.582</b>	<b>84.899</b>	<b>90.997</b>	<b>94.327</b>
Créditos Eletrobras		78.364	81.446	78.364
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.211	2.350	12.504
Instrumentos financeiros derivativos	27	7	1.103	129
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(1.235)</i>	<i>(3.411)</i>	<i>(1.255)</i>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>2.644.702</b>	<b>2.626.662</b>	<b>3.156.674</b>	<b>2.931.302</b>
Fornecedores		413.789	336.604	777.710
Financiamentos e empréstimos	16	2.161.192	2.218.917	2.284.130
Dividendos e juros sobre capital próprio		135	135	135
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		69.586	71.006	94.699
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(36.412)</i>	<i>(32.408)</i>	<i>(86.096)</i>
<b>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>5.175</b>	<b>1.468</b>	<b>6.194</b>	<b>1.705</b>
Instrumentos financeiros derivativos	27	5.175	1.468	6.194
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(3.706)</i>	<i>(136.272)</i>	<i>(4.316)</i>

(\*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

## 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

### a) Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro, a Companhia contratou instrumentos financeiros por meio de operações estruturadas na modalidade “zero-cost collar”, que consiste na compra de uma opção de venda “PUT” e na venda de uma opção de compra “CALL”; as operações possuem o mesmo valor notional, mesma contraparte, mesmo vencimento e inexistência de prêmio líquido. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

A pandemia da COVID-19 continua provocando grande volatilidade nos mercados financeiros globais, o que levou a uma depreciação de 9,6% do Real e 2,7% do Peso Mexicano frente ao Dólar norte americano na comparação entre 31 de março de 2021 e 31 de dezembro 2020.

A forte desvalorização ocorrida em ambas as moedas no decorrer do período gerou impacto negativo no resultado financeiro da companhia, devido à marcação a mercado dos instrumentos, contudo sem impacto no fluxo de caixa no período.

#### i - Controladora

Em 31 de março de 2021, os instrumentos financeiros somavam US\$82.400 em operações de “zero-cost collar” compostos por: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de R\$4,8334 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de R\$6,2156, com vencimentos até 15 de dezembro de 2021.

No período findo em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro despesa de R\$4.802, decorrente da marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período de 2020, a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro despesa de R\$138.907, sendo pagamento

de R\$7.136 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$131.771 pela marcação a mercado desses instrumentos.

## ii. Subsidiárias

Em 31 de março de 2021, os instrumentos financeiros somavam US\$59.100 em operações de “zero-cost collar”, as quais consistem em: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de MXN19,0895 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de MXN22,9094, com vencimentos até 17 de dezembro de 2021.

No período findo em 31 de março de 2021, as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro despesa de R\$627, proveniente de marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro despesa de R\$106.084, proveniente de: pagamento de R\$10.458 oriundos de ajustes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$95.626, ocasionada pela marcação a mercado desses instrumentos.

## iii - Consolidado

No exercício findo em 31 de março de 2021, foi reconhecido no resultado financeiro consolidado despesa de R\$5.432, proveniente de marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior reconhecemos despesa de R\$244.991, composto de: pagamento de R\$17.594 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$227.397 pela marcação a mercado desses instrumentos.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Passivo circulante	(5.175)	(1.468)	(6.194)	(1.705)
Ativo circulante	7	1.103	129	1.236
<b>Posição líquida de instrumentos derivativos</b>	<b>(5.168)</b>	<b>(365)</b>	<b>(6.065)</b>	<b>(469)</b>

Abaixo está demonstrada a movimentação no período e os vencimentos da posição em aberto em 31 de março de 2021:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Reconhecido no resultado	(4.802)	(627)	(5.429)
Pago no período	(0)	-	(0)
Em Aberto	(4.803)	(627)	(5.430)
Impacto de conversão para Reais	-	(166)	(166)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(365)	(104)	(469)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>(5.168)</b>	<b>(897)</b>	<b>(6.065)</b>
<b>Vencimento:</b>			
Até 30/06/2021	(1.394)	(176)	(1.570)
Até 30/09/2021	(2.665)	(409)	(3.074)
Até 31/12/2021	(1.109)	(312)	(1.421)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>(5.168)</b>	<b>(897)</b>	<b>(6.065)</b>

## b) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) conforme detalhado na nota 32.b de suas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$349.000, equivalentes R\$1.988.358 designados como instrumentos de hedge para os investimentos nas controladas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o dólar norte americano e possuem ativos líquidos de US\$350.342, valor equivalente a R\$1.996.002, que representa uma efetividade de 99,6%.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, perda de R\$174.847 provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de hedge tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram ganho R\$197.099, resultando em ganho líquido de R\$22.252. Se considerado o efeito fiscal positivo sobre a perda de variação cambial, da ordem de R\$59.447, o resultado líquido da operação foi ganho de R\$81.699.

## **28. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO**

A Companhia possui uma política de gestão financeira e normas internas, monitoradas pela área de Riscos e Controles internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

### **28.1 Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$11.809 (R\$10.500 em 31 de dezembro de 2020), que representa 1,2% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (1,5% em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia não espera ajustes materiais adicionais em decorrência dos impactos causados pela pandemia da Covid-19.

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.



## Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito*</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>631.946</b>	<b>832.175</b>	<b>1.382.887</b>	<b>1.425.113</b>
AAA	179.178	190.102	182.290	195.550
AA+ / AA / AA-	452.601	495.005	672.012	662.992
A+ / A / A-	167	147.068	528.585	566.571
<b>Ativos financeiros derivativos</b>	<b>7</b>	<b>1.103</b>	<b>129</b>	<b>1.236</b>
AA+ / AA / AA-	7	1.103	129	1.236
<b>Créditos Eletrobrás</b>	<b>78.364</b>	<b>81.446</b>	<b>78.364</b>	<b>81.446</b>
AA	78.364	81.446	78.364	81.446
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>				
<b>Contas a receber</b>	<b>583.839</b>	<b>499.141</b>	<b>991.661</b>	<b>683.404</b>
Risco baixo	549.552	468.408	952.615	646.185
Risco moderado	30.396	29.569	35.333	35.261
Risco alto	14.240	10.400	15.522	12.458
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.349)	(9.236)	(11.809)	(10.500)
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>96.920</b>	<b>96.112</b>	<b>124.504</b>	<b>116.468</b>
<b>Total</b>	<b>1.391.076</b>	<b>1.509.977</b>	<b>2.577.545</b>	<b>2.307.667</b>

(\*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de transporte, infraestrutura & agricultura, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

### 28.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento, que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. A principal operação, os *Senior Unsecured Notes* emitidos em 2021, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA. Caso o mesmo não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas na nota 16.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários e encargos, deduzindo os recebimentos com deságio de 50% para o mesmo período, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo e marcação a mercado dos instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de limites máximos de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual						
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
Financiamentos e empréstimos	2.284.130	185.419	56.951	104.044	290.161	2.617.197	3.253.772
Instrumentos financeiros derivativos	6.194	6.194	-	-	-	-	6.194
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	867.593	867.593	-	-	-	-	867.593
Dividendos a pagar	135	135	-	-	-	-	135
	<b>3.158.052</b>	<b>1.059.341</b>	<b>56.951</b>	<b>104.044</b>	<b>290.161</b>	<b>2.617.197</b>	<b>4.127.694</b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

### 28.3 Risco de mercado

As políticas econômicas do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos valores mobiliários das empresas brasileiras. Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, uma desaceleração da economia norte-americana, principalmente no setor de bens de capital, poderá impactar as vendas e as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais está exposta estão relacionadas a: Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação nos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

#### Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	mar/21	dez/20
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		<b>422.203</b>	<b>425.401</b>
Ativos financeiros		550.230	754.925
Passivos financeiros	16	(128.027)	(329.524)
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		<b>(1.323.446)</b>	<b>(1.225.830)</b>
Ativos financeiros		832.657	670.188
Passivos financeiros	16	(2.156.103)	(1.896.018)

## Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras e instrumentos de dívida expostos à variação do CDI.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros		Consolidado					
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Provável	Cenários			
				+25%	+50%	-25%	-50%
<b>Em Reais</b>							
<b>Aplicações</b>	<b>Taxa de Juros (CDI - % a.a)</b>	<b>2,65</b>	<b>4,90</b>	<b>6,13</b>	<b>7,35</b>	<b>3,68</b>	<b>2,45</b>
Ativos Financeiros		550.230	550.230	550.230	550.230	550.230	550.230
Impacto Potencial		-	-	6.425	12.851	(6.501)	(13.158)
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>Taxa de Juros (CDI - % a.a)</b>	<b>2,65</b>	<b>4,90</b>	<b>6,13</b>	<b>7,35</b>	<b>3,68</b>	<b>2,45</b>
Passivos Financeiros		128.027	128.027	128.027	128.027	128.027	128.027
Impacto Potencial		-	-	(1.495)	(2.990)	1.513	3.062

## Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real, enquanto a subsidiária mexicana está sujeita ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares norte americanos e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso Mexicano

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso Mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 27)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o hedge de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora		
Exposição líquida com impacto no resultado	mar/21	dez/20
<b>Ativo</b>	<b>528.768</b>	<b>474.585</b>
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	79.386	59.667
Clientes no mercado externo	449.382	414.918
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	-	-
<b>Passivo</b>	<b>(113.346)</b>	<b>(119.555)</b>
Empréstimos em moeda estrangeira	(2.016.444)	(1.871.373)
Hedge de investimento líquido no exterior	1.988.358	1.813.648
Outros valores	(85.260)	(61.830)
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>		
Em R\$ mil	415.422	355.030
Em US\$ mil	72.916	68.318

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A exposição da Companhia, considerando as controladas que têm moeda funcional em Dólar norte americano, está demonstrada a seguir:

Subsidiárias		
Exposição líquida com impacto no resultado	mar/21	dez/20
<b>Ativo</b>	<b>134.763</b>	<b>105.763</b>
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	23.829	7.627
Clientes no mercado externo	8.205	7.793
Impostos a restituir	102.729	90.343
<b>Passivo</b>	<b>(315.417)</b>	<b>(214.441)</b>
Contas a pagar	(111.044)	(83.191)
Outros valores	(204.373)	(131.250)
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>		
Em R\$ mil	(180.654)	(108.678)
Em MXN mil	(648.202)	(416.391)

### Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
<b>Taxa do dólar</b>	<b>5,6973</b>	<b>5,28</b>	<b>6,60</b>	<b>7,92</b>	<b>3,96</b>	<b>2,64</b>
Posição ativa	528.768	490.038	612.548	735.057	367.529	245.019
Posição passiva	(113.346)	(105.044)	(131.305)	(157.566)	(78.783)	(52.522)
Exposição líquida (R\$ mil)	415.422	384.994	481.243	577.491	288.746	192.497
Exposição líquida (US\$ mil)	72.916	72.916	72.916	72.916	72.916	72.916
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>	<b>-</b>	<b>(30.428)</b>	<b>65.821</b>	<b>162.069</b>	<b>(126.676)</b>	<b>(222.925)</b>

### Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos preços de "CALL" e "PUT" contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
<b>Taxa do dólar</b>	<b>5,6973</b>	<b>5,28</b>	<b>6,60</b>	<b>7,92</b>	<b>3,96</b>	<b>2,64</b>
MTM Controladora	(5.168)	1.983	(46.104)	(153.817)	73.767	188.581
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>	<b>-</b>	<b>7.151</b>	<b>(40.936)</b>	<b>(148.649)</b>	<b>78.935</b>	<b>193.749</b>

Subsidiárias	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
<b>Taxa do peso mexicano</b>	<b>20,4400</b>	<b>21,95</b>	<b>27,44</b>	<b>32,93</b>	<b>16,46</b>	<b>10,98</b>
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	(158)	(1.372)	(10.597)	(18.762)	8.914	43.198
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	(898)	(7.243)	(69.940)	(148.596)	35.300	114.042
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>	<b>-</b>	<b>(6.345)</b>	<b>(69.042)</b>	<b>(147.699)</b>	<b>36.198</b>	<b>114.940</b>
<b>Impacto Potencial Consolidado (R\$ mil)</b>	<b>-</b>	<b>806</b>	<b>(109.978)</b>	<b>(296.347)</b>	<b>115.133</b>	<b>308.689</b>

### Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

## 28.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

## 28.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	mar/21	dez/20
<b>Capital próprio</b>		<b>2.620.422</b>	<b>2.553.457</b>
Patrimônio líquido	18	2.620.422	2.553.457
<b>Capital de terceiros</b>		<b>2.477.795</b>	<b>2.134.749</b>
Total do passivo circulante e não circulante		3.860.682	3.559.862
Caixa e equivalentes de caixa	3	(1.382.887)	(1.425.113)
<b>Relação capital próprio versus capital de terceiros</b>		<b>1,06</b>	<b>1,20</b>

## 28.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 26) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgados na nota 16, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

Especificamente para o caso do derivativo embutido do crédito da Eletrobrás (convertibilidade em ações), é utilizada técnica de avaliação com inputs classificados como nível 3 da hierarquia de valor justo. O efeito da opcionalidade da conversão em ações é mensurado com base em modelo de precificação de ações (*Black-Scholes*) mediante a inclusão de dados não observáveis, como a volatilidade histórica e valor patrimonial da ação. Dados não observáveis são utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Estes dados não observáveis, porém, refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

#### **Análise de sensibilidade do valor justo de derivativo embutido**

A Companhia efetuou análise de sensibilidade considerando o recebimento em ações patrimoniais da Eletrobrás. Variando o valor da ação e a volatilidade e mantendo todas as demais variáveis do modelo constantes. Nesse contexto, utilizou-se de cenários de valor da ação entre R\$17,41 e R\$52,23 e volatilidade entre 21,8% e 97,3% ao ano, resultando em estimativas de recebimento mínimo e máximo entre R\$40.992 e R\$100.849, respectivamente.

## **29. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Após parecer técnico inicial desfavorável à aquisição da subsidiária brasileira, emitido em 08 de dezembro de 2020 pela Superintendência Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), em 14 de abril de 2021 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE aprovou, em sessão pública de julgamento realizada nessa data, a aquisição, pela Companhia, do negócio de fundição de ferro da Teksid S.p.A (“Teksid”). A aprovação da operação foi condicionada à formalização de Acordo em Controle de Concentrações a ser firmado pelas partes que visa atender às preocupações de natureza concorrencial identificadas pelo CADE. A Companhia informa que obteve as aprovações dos órgãos antitruste das competentes jurisdições europeias e aguarda as aprovações das autoridades estadunidenses e mexicanas para conclusão da aquisição.

\* \* \*

## Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Conselheiros, Administradores e Acionistas da

**Tupy S.A.**

Joinville, Santa Catarina

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (“ITR”) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau, 28 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP 015199/O-6

Alexandre Rubio  
Contador CRC-1SP 223.361/O-2